REVISTA DA
APM

Setembro de 2014 - edição nº 659

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira

Pesquisa APM-Datafolha

Faltam investimentos e gestão competente na saúde

Leia também:
médicos escolhem nova diretoria da APM

MAIS QUE UM BANCO
UNICRED
Mais que uma instituição financeira, o seu negócio!
Mais que escolha, estilo.
Mais que atendimento, consultoria.
Mais que próxima, sempre ao seu lado.
Fale com nossos gerentes ou acesse:
www.unicred.com.br/centralsp
UNICRED
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 659 – Setembro de 2014

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Alessandra Sales

Estagiária
Beatriz Falcão

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 33.011 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Saúde em cena

As eleições para a escolha do presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais se aproximam e, mais uma vez, a Saúde aponta como uma das principais preocupações do povo brasileiro. Pesquisa encomendada pela Associação Paulista de Medicina e Conselho Federal de Medicina ao Instituto Datafolha, divulgada recentemente, comprova essa realidade, tanto no estado de São Paulo quanto em nível federal.

Ao serem questionados sobre que nota dariam à Saúde no país, em uma escala de 0 (péssima) a 10 (excelente), 64% dos entrevistados em SP deram entre 0 e 4. Nacionalmente, o índice ficou em 61%. A avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS) seguiu o mesmo nível de insatisfação: 51% registraram notas entre 0 e 4 em São Paulo e 55% no país inteiro.

O entrevistado do mês de nossa ***Revista da APM***, Luís Fernando Correia, coordenador médico da Copa do Mundo de Futebol 2014 e comentarista de saúde, pega esse gancho e faz um pequeno balanço da saúde no país, destacando mais uma vez os problemas de financiamento e gestão. Além disso, conta como foi o atendimento médico durante o Mundial da Fifa.

Do lado da saúde suplementar, os velhos problemas continuam e novos surgem, como os casos de operadoras exigindo exames para aceitar idosos nos planos de saúde. Confira ainda reportagem sobre o ebola, que vem causando muito sofrimento em países africanos e temor no restante do mundo.

De boa notícia, temos a inclusão dos médicos no Simples Nacional, o que diminui a burocracia para a abertura e fechamento de pessoas jurídicas, simplificação e redução considerável do valor dos tributos. Essa luta foi encabeçada pela APM e os resultados vêm a beneficiar toda a classe.

Já na série especial sobre as 53 especialidades médicas, que está chegando ao fim, conheça um panorama mais detalhado sobre a Genética Médica. Trazemos ainda cobertura completa das eleições para escolha da nova diretoria, conselho fiscal e delegados da APM, totalmente eletrônica pela primeira vez.

Boa leitura!

ÍNDICE

8 Saúde Pública

14 Saúde Suplementar

22 Especialidade

28 Saúde

30 Responsabilidade Social

32 Mulheres Médicas

33 Serviços

34 Clube de Benefícios

38 Radar Médico

41 Agenda Científica

44 Agenda Cultural

46 Classificados

48 Literatura

49 Edital de Convocação

50 Opinião

18 Associativismo

20 Tributação

24 Entrevista

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Marun David Cury; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Denise Barbosa; **Responsabilidade Social Adjunta**: Yvonne Capuano; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Tecnologia de Informação**: Desiré Carlos Callegari; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Antônio Carlos Endrigo; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: José Eduardo Marques; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

"Eu nunca imaginei que um dia iria me tornar um morador de rua. E graças ao auxílio da APM eu saí de lá."

O Formulário do atestado médico da APM já auxilou mais de 10.000 médicos. Conheça a história do Dr. Roberto e muitas outras.

Acesse: apm.org.br/euapoiooatestado.

Sem a sua ajuda este benefício pode acabar.

1 Real

Sua solidariedade é de apenas R$1,00 por formulário

O formulário de atestado médico da APM é um ato de solidariedade da classe médica. A renda obtida com a venda destes formulários é revertida para o auxílio de médicos que por alguma decorrência estão incapacitados temporariamente ou definitivamente de exercer a profissão.

Não deixe de adquirir.
Ligue agora para APM 0800 200 4200
ou acesse:
www.apm.org.br/euapoiooatestado
Informações: **prevmut@apm.org.br**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Arquivo APM

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Seguimos firmes para fazer nossa entidade ainda maior e trazer novas conquistas

Prezados colegas, agradeço a todos os associados que confiaram em nosso trabalho, em nossas propostas para o futuro da APM, e que por meio das urnas, se manifestaram de maneira expressiva pela continuidade de nossa política de administração austera, transparente e de avanços para os médicos. Estendo estes agradecimentos aos colegas que compõem nossa chapa, que, de maneira incansável, tornaram esta vitória possível. Reconhecemos também que nossa responsabilidade aumenta consideravelmente, pois temos grandes desafios pela frente.

A APM é uma entidade que tem grande força na representação dos médicos de São Paulo. Possui uma história e tradição construídas ao longo dos anos, por eminentes colegas que por aqui passaram e deixaram relevante contribuição para que ela pudesse, hoje, desfrutar desta posição privilegiada.

Mantê-la neste patamar é um compromisso que toda a nossa diretoria recém-eleita firma neste momento. Vamos trabalhar para superar as eventuais divergências e procurar agregar em torno de nossa entidade todos aqueles que desejam e têm potencial para contribuir para a construção do futuro da APM.

Nossa compreensão é a de que, passado o pleito, não há mais concorrentes nem correntes. Firmamos o compromisso de seguir firme para fazer nossa entidade ainda maior e para trazer novas conquistas aos associados e aos médicos.

A força na representação dos médicos vem das ações de seu cotidiano, da defesa de um sistema de saúde que possa efetivamente oferecer serviço de qualidade para a população. Vem ainda do trabalho pela valorização do profissional médico, que atua muitas vezes em condições insatisfatórias, conseguindo, com sua abnegação, superar as adversidades e alcançar resultados excelentes, que colocam a medicina brasileira entre as melhores do mundo.

Nosso compromisso é lutar por um Sistema Único de Saúde com financiamento estável e suficiente e por uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. Na medicina suplementar, que remunera mal o médico, apesar de cobrar muito caro de nossos pacientes, vamos dar continuidade ao excelente trabalho de nossa diretoria de Defesa Profissional que, juntamente com as sociedades de especialidades e as Regionais da APM, conseguiu reverter parcialmente este cenário nos últimos três anos.

Não podemos esquecer que para cumprir com este papel, a APM necessita de estabilidade econômica e administrativa. Temos hoje uma situação relativamente confortável, fruto de uma gestão feita com austeridade, controlando rigorosamente nossas finanças. No entanto, apesar de confortável, ainda há vulnerabilidades, sendo absolutamente indispensável avançarmos na modernização da máquina administrativa e na busca de fontes estáveis de receita. O projeto de construção de um edifício de quinze andares no terreno de nosso estacionamento já foi finalizado e aguardamos apenas a liberação por parte da Prefeitura do Município de São Paulo para iniciar as obras. Ao final, teremos aí uma nova e estável fonte de receita, além de afastarmos de vez o fantasma do risco de desapropriação deste imóvel.

Por fim, algumas palavras sobre a forma de nossa eleição. Felizmente, a diretoria decidiu no início da atual gestão, portanto muito antes de sabermos da existência de uma disputa entre chapas, fazê-la por plataforma eletrônica. Para tanto, foram contratadas duas empresas, uma para realizar a eleição propriamente dita e outra para sua auditoria. São empresas de renome, de indiscutível experiência, habituadas a realizar pleitos de porte, sendo que isto foi fundamental para garantir a absoluta segurança, transparência e lisura de todo o processo. Ganhamos todos, os sócios, os médicos e a APM.

> "A força na representação dos médicos vem das ações de seu cotidiano, da defesa de um sistema de saúde de qualidade"

You
Tube
APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SIGA A APM NAS REDES SOCIAIS

Pesquisa comprova insatisfação com o Sistema Único de Saúde

Dificuldade de acesso e espera de mais de um ano para procedimentos estão entre as principais queixas

ADRIANE PANCOTTO

Cada vez mais frequentes nos noticiários, os casos de pessoas que enfrentam problemas da Saúde no Brasil não deixam dúvidas sobre a urgência de mudanças no setor. Jornalistas contam histórias que chocam, tanto pelo sofrimento que trazem a famílias inteiras como pela ineficiência do sistema. São situações que se repetem em todas as regiões do país, inclusive em São Paulo, estado mais rico.

Levantamento realizado pelo Instituto Datafolha entre os dias 3 e 10 de junho de 2014, a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), ouviu 812 pessoas na capital e interior do estado de São Paulo e comprovou o que lideranças da área médica em todo o país afirmam há anos: estamos vivendo um caos na Saúde.

A pesquisa aponta uma diferença muito significativa entre os índices de insatisfação, comuns entre a grande maioria dos entrevistados, e de aprovação dos serviços oferecidos na rede pública. Ao serem questionados sobre que nota dariam à Saúde no país, em uma escala de 0 (péssima) a 10 (excelente), 64% deram entre 0 e 4. Para 30%, a pontuação variou entre 5 e 7, e para 7%, as notas ficaram entre 8 e 10. A avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS) seguiu o mesmo nível de insatisfação: 51% deram notas entre 0 e 4, 35% entre 5 e 7 e 14% entre 8 e 10.

O cenário de inúmeras dificuldades acaba gerando preocupação e insegurança na população. Entre as áreas consideradas importantes, 52% dos entrevistados disseram que a Saúde é a primeira, contra 19% da Educação, 11% do Combate à corrupção, 5% de Segurança e Mo-

radia, 2% do Combate à inflação, 1% do Meio Ambiente e 0,3% do Transporte.

DIFICULDADE DE ACESSO

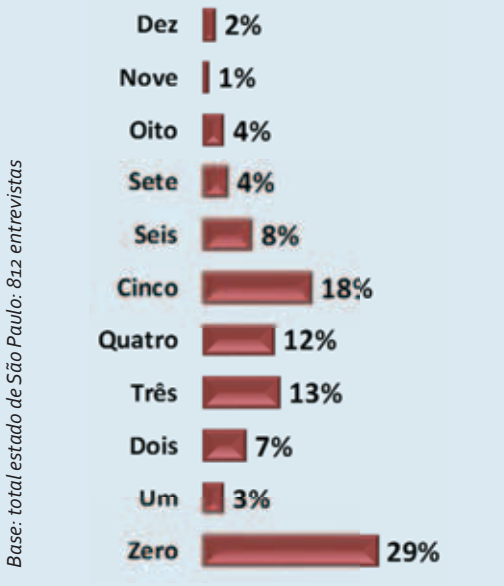
Somente 3 em cada 10 entrevistados consideram fácil se submeter a cirurgias, o serviço que tem o acesso mais difícil. As avaliações de difícil e muito difícil somam 62% neste item, o que é gravíssimo, tendo em vista que um paciente necessitado de uma operação requer agilidade de resposta.

Os índices de difícil e muito difícil também ficaram em patamares preocupantes nos demais pontos: atendimento médico da rede pública em casa (47%); consultas com médicos (54%); atendimento de emergência em pronto socorro (52%); procedimentos específicos (43%); internações hospitalares (50%); exames de laboratório (47%); atendimento nos postos de saúde (47%); remédios distribuídos gratuitamente pela rede (38%).

Nos resultados acima, chama a atenção que mais da metade dos entrevistados (52%) encontrou dificuldades ao buscar atendimento nos postos de saúde, que deveriam ser justamente uma das principais portas de entrada do sistema. Também merecem destaque negativo o índice de 50% que consideraram difícil conseguir uma internação e que cerca de 4 entre 10 paulistas têm dificuldade de obter remédio, quando doentes.

"É preciso entender esses índices proporcionalmente. Ao relacionarmos a porcentagem que a pesquisa nos aponta com o número de brasileiros, é assustador, pois são milhares de pessoas sem acesso aos serviços que necessitam", destacou Florisval Meinão, presidente da APM, em coletiva à imprensa realizada na sede da entidade, no dia 12 de agosto, para divulgar os números.

Como você classifica a situação da saúde no Brasil, de zero a dez, em que zero significa péssima e dez significa excelente?



De acordo com o Datafolha, o estado de São Paulo possui 33 milhões de habitantes com 16 anos ou mais. Assim, convertendo o percentual de não atendidos em número de habitantes, cerca de 7,4 milhões de paulistas ficaram sem atendimento nos postos de saúde e 6 milhões não conseguiram marcar consultas. A margem de erro do estudo é de 3 pontos percentuais para cima ou para baixo.

Ainda cabe destacar que, quando questionados sobre "Quando você ou alguém de sua casa precisa de atendimento de saúde do SUS, qual o primeiro local que vocês procuram?", 55% disseram utilizar o atendimento de emergência como porta de entrada, o que inclui pronto socorro/pronto atendimento, ambulatório (UPA ou AMA) e hospitais.

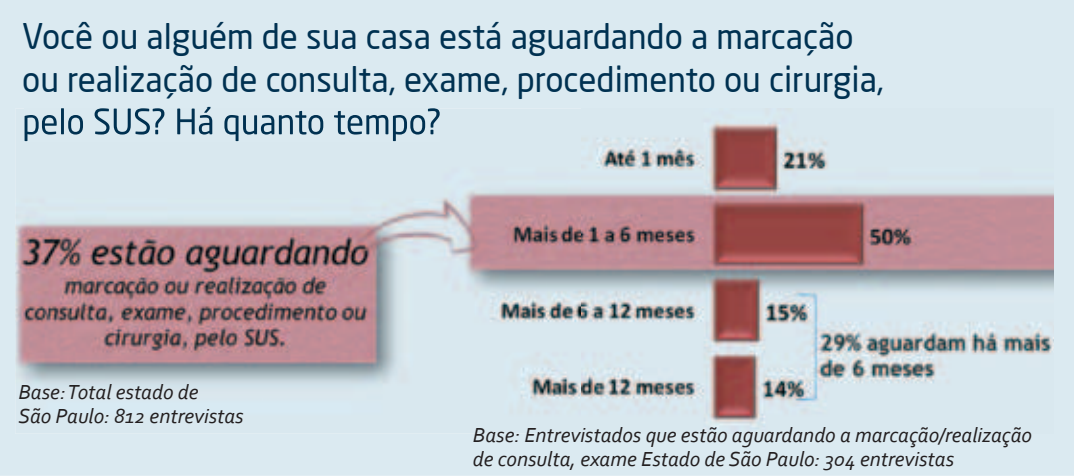
"Além da comprovação de acesso complicado ao SUS, é possível perceber uma séria distorção, porque primeiro os pacientes procuram uma unidade de emergência em vez de um posto de saúde, que deve ser a porta de entrada no sistema, onde é feita a triagem de pacientes e os encaminhamentos aos serviços especializados. Isso revela falhas graves na gestão de todo o sistema", afirma Meinão.

DESGATE E LONGAS ESPERAS

Os entrevistados também reforçaram o desgaste que a procura pelos serviços na saúde pública causam. Para 63% deles, o acesso a cirurgias é difícil ou muito difícil; 54% acham difícil ou muito difícil marcar consultas; e 52% avaliaram da mesma forma o acesso ao atendimento de emergência nos postos de saúde.

"A dificuldade de acesso da população ao sistema é de uma crueldade sem limites. Uma sociedade justa deve garantir acesso pleno à saúde e é o que buscamos como entidade de classe. Há um descaso crônico dos governantes com a saúde pública, que só será modificada com vontade política", declara Renato Azevedo Júnior, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Outro fator deve ser analisado na conjuntura da Saúde no país: o setor suplementar. A pesquisa aponta que 39% dos paulistas com mais de 16 anos têm plano de saúde, 10% a mais que a média nacional. Parte das pessoas que adere



a planos o faz como tentativa de suprir as lacunas deixadas pela rede pública, porém nem sempre os planos oferecem cobertura adequada de procedimentos, obrigando esse mesmo usuário a buscar no SUS o que precisa.

"Vale ressaltar que há um esforço para facilitar a adesão aos planos, porque é interessante que haja essa migração do público para o particular, como uma tentativa de aliviar a rede de atendimento do SUS. Embora 39% dos paulistas tenham plano, a pesquisa apurou que 92% da população utilizaram serviços públicos. Este estudo vem corroborar o que o mesmo Datafolha constatou na pesquisa encomendada pela APM em 2013, sobre as falhas e abusos cometidos pelos planos de saúde", observa o presidente da APM.

POR QUE FALTA QUALIDADE?

O Datafolha recorreu novamente à escala de 0 a 10 para apurar o nível de contentamento dos usuários do SUS com os serviços utilizados. Assim como constatado na pergunta sobre a satisfação com a saúde brasileira, a maioria dos entrevistados (66%) está insatisfeita.

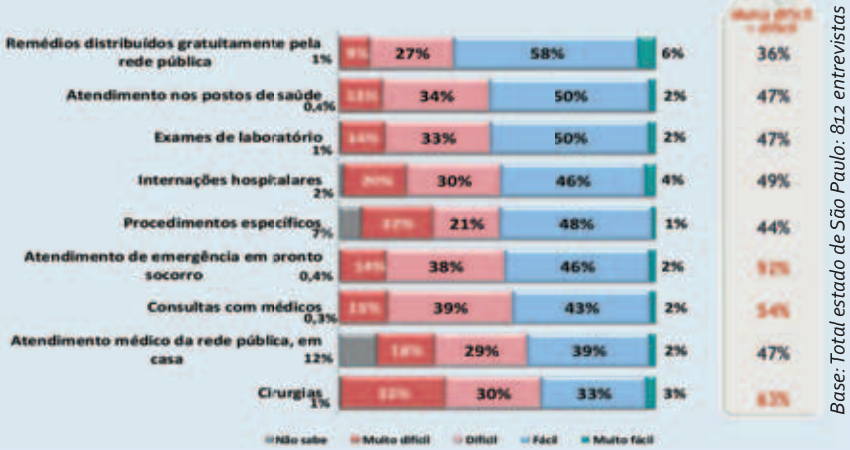
"Falta investimento em recursos humanos, valorização do médico e de todos que compõem as equipes de atendimento. E toda a estrutura que dá sustentação ao SUS é precária, nos levando a comparar o sistema com uma empresa falida", acentua João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM.

A insuficiência de recursos para a saúde pública e a má gestão, alardeadas pelas entidades médicas o tempo todo, também são percebidas pela população: 63% discordam que o SUS tem recursos suficientes para atender bem a todos e 81% discordam que os recursos destinados ao SUS são bem administrados.

Às avaliações positivas apontadas pela pesquisa, como nota 10 à saúde brasileira dada por 2% dos entrevistados, o presidente do Cremesp, João Ladislau Rosa, afirma: "Por algum motivo, essas pessoas foram bem atendidas. E temos excelentes serviços, como os oferecidos pelos hospitais universitários e os que tratam câncer no interior do estado, entre outros. Mas a grande massa está submetida a condições muito precárias, com falta de recursos, equipamentos, medicamentos e profissionais desvalorizados e mal remunerados. Esse conjunto reflete diretamente na percepção das pessoas".

As impressões registradas pelo estudo serão transformadas em documento e encaminhadas às diferentes esferas da administração pública. "Vivemos um momento importante na política brasileira, em que ouviremos dos candidatos aos cargos de presidente da República, governadores dos estados, senadores, deputados federais e estaduais quais soluções possuem para resolver os problemas da Saúde no país. Os dados que iremos fornecer podem ser utilizados para reforçar a base de informações para propostas realmente consistentes. É a nossa contribuição para ajudar a transformar a situação caótica da Saúde", finaliza Florisval Meinão.

E continuando com a mesma escala, como você classifica o Sistema Único de Saúde, o SUS, de zero a dez, em que zero significa péssima e dez significa excelente?



Base: Total estado de São Paulo: 812 entrevistas

Avaliação nacional também é negativa

Grande maioria dos brasileiros considera saúde no país péssima ou ruim

ADRIANE PANCOTTO

O Instituto Datafolha também aplicou a pesquisa às outras quatro regiões do país, obtendo assim uma amostra do que pensam os brasileiros sobre a saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os dias 3 e 10 de junho de 2014, 2.418 pessoas foram entrevistadas, 60% delas no interior, e os resultados apontam para níveis de insatisfação semelhantes aos registrados no estado de São Paulo.

Fonte: CFM

Do grupo consultado, 87% consideram a área da Saúde a mais importante para o país, e 57% acreditam que ela deveria ser priorizada, seguida por Educação (18%), Combate à Corrupção (8%) e Segurança (7%). Para 93% dos entrevistados, a saúde no país é péssima ou ruim, e para 87%, o SUS obteve a mesma avaliação. Dentro destes grupos, 26% deram nota zero para a saúde no Brasil e 19% indicaram zero para o SUS.

"O grau de insatisfação é emblemático e aponta o desejo da população por mudanças profundas na condução dos rumos do país. A pesquisa deve gerar reflexão sobre os caminhos a se tomar", declarou Roberto Luiz D'Ávila, presidente do CFM.

A dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde também indica o alto nível de insatisfação dos brasileiros. A demora em conseguir marcar ou realizar pelo SUS consultas, exames, procedimentos ou cirurgias foi destacada pelos entrevistados: 24% aguardam até um mês, 47% esperam de um a seis meses, 13% conseguiram o procedimento com espera entre seis e 12 meses, e 16% aguardaram mais de um ano. O procedimento com índices mais negativos foi cirurgia, com 66% afirmando ser difícil ou muito difícil o acesso.

Ainda segundo a pesquisa, "o atendimento nos postos de saúde e nos PSs obtêm avaliações mais críticas; serviços mais especializados como cirurgias, distribuição de remédios e procedimentos específicos têm avaliação mais aceitável".

O quesito Gestão é apontado pela maioria dos entrevistados pelo Datafolha como outro problema a ser combatido. Sobre o repasse de verba feito ao SUS, 59% acreditam parcial ou totalmente que são recursos insuficientes para amparar plenamente a rede de atendimento. E 80% têm a mesma opinião sobre a eficiência administrativa do dinheiro.

3° APM TENNIS festival 2014

Criação APM

Esporte é saúde

A **Associação Paulista de Medicina** realizará o **3° APM Tennis Festival** nos dias **12 e 25 de outubro**, no Clube de Campo da APM. Além de jogar e se divertir com a família, você poderá desfrutar das belezas naturais do local.

O torneio está melhor a cada edição! Não participou ainda? Não perca!

APM KIDS day 2014

12 de outubro, às 11h

Comemore o Dia das Crianças, no **APM Kids Day 2014,** com muitas brincadeiras, jogos e sorteio de prêmios para a criançada.
A diversão está garantida. **Venha conferir!**
Faixa etária: 4 a 12 anos.

Inscrições gratuitas: até 8 de outubro | www.apm.org.br/kidsday

APM TENNIS open 2014

25 de outubro, às 10h

O **APM Tennis Open 2014** é ideal para você que adora praticar esportes. O torneio será misto nas categorias juvenil, iniciantes, intermediário e avançado. Os competidores receberão um kit especial de participação e premiação para campeões e vice-campeões. **Participe!**

Inscrições: até 20 de outubro | www.apm.org.br/tennisopen

Informações: www.apm.org.br/kidsday
www.apm.org.br/tennisopen

APM Somos inspirados por suas paixões

Planos de saúde exigem exames para aceitar idosos

Além das dificuldades de acesso aos serviços enfrentadas por todos, terceira idade ainda encontra dificuldades para contratar planos

"A entrevista qualificada não pode ser imposta, colocada pela operadora como uma obrigação" Joana Cruz

Divulgação Idec

ADRIANE PANCOTTO

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) fez um levantamento entre as 20 operadoras da cidade de São Paulo com o maior número de usuários, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com base em dados de dezembro de 2013. A constatação é que as pessoas da terceira idade enfrentam muitas dificuldades para contratar um plano de saúde – além dos inúmeros problemas de acesso que terão depois que começarem a usar o plano, conforme denunciado inúmeras vezes pela Associação Paulista de Medicina (APM) e outras entidades médicas.

Das oito operadoras que comercializam planos individuais na capital paulista, pelo menos cinco exigem, antes da assinatura do contrato, que o "futuro" consumidor da modalidade individual, caso tenha 60 anos ou mais, passe por avaliações de saúde. Dessas operadoras, a Ameplan e a São Cristóvão não responderam às solicitações dos pesquisadores e, por isso, não foram avaliadas. A Prevent Senior é a única que não solicita a entrevista qualificada, que busca reconhecer doenças preexistentes no futuro beneficiário. A Biovida, GreenLine, MedSanitas, Santamália e Unimed Paulistana adotam a entrevista qualificada.

"A entrevista qualificada não pode ser imposta, colocada pela operadora como uma obrigação. E se o futuro cliente se recusar a passar pelo questionamento sobre sua saúde, a operadora não poderá vetá-lo. O consumidor tem direito à escolha", destaca Joana Cruz, advogada do Idec. Ela afirma que a contratação de um plano implica em riscos para os dois lados: o consumidor pode pagar por um serviço que utilizará pouco e a operadora não consegue prever se o usuário irá desenvolver doenças.

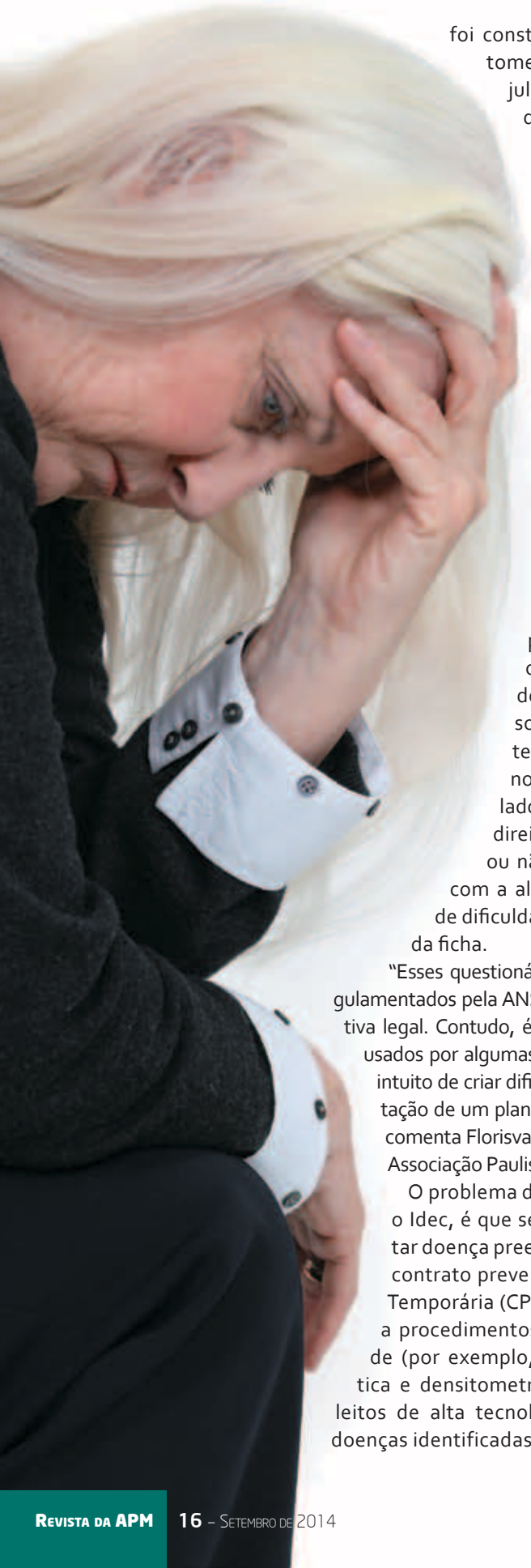
A Unimed Paulistana pede, além da entrevista qualificada, consulta médica, e a Santamália vai além, exigindo entrevista e uma série de exames de saúde ao consumidor, prática questionada pelo Idec. "O Idec não possui poder de autuação, por isso iremos notificar, nos próximos dias, o caso ao Ministério Público de São Paulo e Federal, à Secretaria Nacional do Consumidor, à Defensoria Pública e à própria ANS. Haverá um documento relatando as etapas da pesquisa, o que

Mais suspensões a planos de saúde

No dia 16 de agosto, a ANS suspendeu a comercialização de 123 planos de saúde, de 28 operadoras, por desrespeito aos prazos máximos de atendimento e por negativas indevidas de cobertura, no 10º ciclo do Monitoramento da Garantia de Atendimento, existente desde o final de 2011.

São as operadoras: Allianz Saúde, Unimed Paulistana, Trasmontano, Saúde Medicol, Green Line, Unimed Maceió, Unimed Araruama, Unimed Sergipe, Seisa, Classes Laboriosas, Plamed, Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda, Promed, Casa de Saúde São Bernardo, Nossa Saúde, Coopus, Santo André Planos de Assistência Médica, Assimédica, Sosaude, Minas Center Med, Plano Hospital Samaritano, Terramar, Viva Planos de Saúde, União Hospitalar, União Médica, Biovida Saúde, Conmed São Luís e Caixa.

A medida é aplicada com base nas reclamações recebidas nos canais de relacionamento da Agência. Desde o início do programa, 991 planos de 141 operadoras já tiveram as vendas suspensas. Em contrapartida, neste 10º ciclo, a ANS autorizou a reativação de 104 planos, de 34 operadoras, que tinham a comercialização até então suspensa, alegando comprovada melhoria no atendimento ao cidadão nos últimos três meses



foi constatado e pedindo que tomem as medidas que julgarem necessárias, dentro de suas competências. A ANS, por exemplo, precisa ser mais rigorosa na fiscalização do setor", reforça Joana.

Não há, entre as regras da ANS, permissão para o exame médico, embora a Agência regulamente a entrevista qualificada e a declaração de saúde, documento que atesta se o futuro beneficiário é ou não portador de alguma patologia. Dessa forma, a empresa consegue traçar o perfil desse consumidor e obter indicadores sobre doenças preexistentes. Porém, segundo normas do órgão regulador, o consumidor tem direito de escolher se quer ou não fazer a declaração, com a alegação, por exemplo, de dificuldade no preenchimento da ficha.

"Esses questionários são habituais e regulamentados pela ANS, ou seja, uma alternativa legal. Contudo, é lamentável que sejam usados por algumas empresas com o claro intuito de criar dificuldades para a contratação de um plano de saúde pelo idoso", comenta Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM).

O problema dessa prática, segundo o Idec, é que se a operadora constatar doença preexistente, pode fazer o contrato prevendo Cobertura Parcial Temporária (CPT), que não dá acesso a procedimentos de alta complexidade (por exemplo, ressonância magnética e densitometria óssea), cirurgias e leitos de alta tecnologia relacionados às doenças identificadas.

MUITO CARO PARA O APOSENTADO

Outra desvantagem que pessoas com 60 anos ou mais enfrentam ao tentar contratar um plano ou seguro saúde é o valor das mensalidades. "Passou a ser desinteressante às operadoras comercializar planos individuais, tanto que são pouquíssimas que o fazem. Como a ANS fiscaliza os índices de reajustes aplicados a essa modalidade, as margens de lucro das empresas caem frente à sinistralidade. O idoso é penalizado por essa realidade de mercado, o que é inadmissível. Como maneira de solucionar a situação, cabe à ANS tomar medidas adequadas", destaca Meinão, que complementa: "Se as pessoas pudessem confiar e contar com o SUS, seria uma alternativa viável. Mas sabemos que isso também não ocorre."

Para entender a dificuldade que é para o idoso manter o plano de saúde sem comprometer demais o orçamento da família, o Idec fez um levantamento de valores cobrados. A média de preço para uma pessoa de 75 anos, entre as 12 operadoras que oferecem planos individuais, beira os R$ 1 mil. A equação foi feita com base no valor mais caro, que é de R$ 1.447,36, e o mais barato, que custa R$ 551,04.

Considerando o idoso que recebe dois salários mínimos de aposentadoria, realidade da maioria dos brasileiros segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o custo com plano de saúde compromete cerca de 40% da renda da família. No entanto, mesmo que o idoso consiga "ser aprovado" para ter um plano de saúde e se esforce todos os meses para pagá-lo, vai enfrentar dificuldades para realizar consultas, exames e cirurgias, por conta das redes credenciadas insuficientes, e enormes filas em prontos socorros. Na outra ponta, os médicos e demais prestadores de serviços sofrem com honorários defasados, glosas e interferência no trabalho. É a atual situação da saúde suplementar brasileira.

"Passou a ser desinteressante para as operadoras comercializar planos individuais" **Florisval Meinão**

#maiscomodidadeesegurançaparavocê
#façasuaadesão=)

APM

Débito automático

Bradesco
Banco do Brasil
Itaú
Santander

A **Associação Paulista de Medicina** também se preocupa com sua comodidade. Trabalha todos os dias para melhorar os serviços e benefícios oferecidos a você, desenvolvendo ações que facilitam o seu dia a dia, trazendo maior segurança.

Pensando nisso, a APM criou a campanha de incentivo para pagamento da contribuição associativa em **débito automático**. Associados correntistas dos bancos **Bradesco**, **Banco do Brasil**, **Itaú** e **Santander** já podem participar e ganhar **15% de desconto na primeira mensalidade** paga em débito automático. Em breve, associados correntistas dos demais bancos também poderão aderir.

Acesse o site da APM, preencha a ficha de autorização e encaminhe para **cadastro.atendimento@apm.org.br.**

Mais comodidade e segurança para você!

Acesse **www.apm.org.br** e fique por dentro de tudo o que acontece.

Mais informações:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista
São Paulo / SP
Tels: (11) 3188-4235 / 4355 / 4327
Atendimento: segunda a sexta-feira,
das 8h às 20h

APM

Chapa 1 - APM para os médicos é e

Fotos: Osmar Bustos

Pela primeira vez, o processo eleitoral ocorreu eletronicamente

GIOVANNA RODRIGUES

A Chapa 1 – APM para os médicos, liderada pelo atual presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão [*confira a composição completa no site www.apm.org.br*], venceu o processo eleitoral para definição da próxima diretoria, conselho fiscal e delegados da capital para a gestão 2014-2017 da entidade, com 56,17% (2.239) dos votos válidos, contra 43,83% (1.747) dos votos válidos para a Chapa 2 – Resgatando Valores. Houve ainda 270 votos brancos e 145 votos nulos.

Pela primeira vez na história da APM, o processo eleitoral ocorreu eletronicamente, pelo sistema Eleiçãonet da empresa Incorp Technology, líder no mercado de votação eletrônica, para a total segurança do sistema - das 9h de 22 de agosto às 18h de 28 de agosto - com auditoria da The Perfect Link, empresa de auditoria independente, líder em auditoria de processos eleitorais eletrônicos, para acompanhar e fiscalizar a votação eletrônica.

Florisval Meinão e Lacildes Rovella, representantes da chapa eleita

Eduardo Farah, diretor da Incorp Technology, explica que a empresa já havia participado de processos de votação eletrônica para outras associações. "As questões de segurança exigem recursos que já são, basicamente, padrões, que são as senhas e demais recursos para garantir a segurança. A APM entrou nesse padrão, desde a convocação, customização do sistema e teste, até o desfecho, com a votação. O uso do sistema é bem tranquilo."

"Atuamos com auditoria de eleições eletrônicas desde 2009, começamos com a Fonoaudiologia e, de lá para cá, fazemos quase que a totalidade dos grandes processos de eleição eletrônica, nos tornando líderes em auditoria deste tipo de processo eleitoral. Somos também uma empresa de perícia em crimes eletrônicos e de gestão de imagem na internet, então conseguimos trazer a tecnologia de combate de crimes eletrônicos para a segurança da eleição", reforça o CEO da The Perfect Link, Fernando de Pinho Barreira, que auditou a eleição da APM.

De acordo com ele, o processo eleitoral da APM não teve nenhuma interrupção, o sistema ficou 100% disponível. "Sempre que faze-

leita com 56,17% dos votos válidos

mos eleição eletrônica, partimos do cadastro existente. No caso da APM, foi feita uma longa campanha incentivando a atualização dos dados, desde o início do ano, inclusive com envio de correspondência com aviso de recebimento para os que não tinham e-mail cadastrado, o que é bastante custoso, mas demonstra o empenho da gestão com o processo. Só não conseguiu votar o associado que, em descumprimento com a legislação da APM, não atualizou os dados até o dia 18 de agosto de 2014, apesar de todos os convites e comunicados enviados. Porém, eventual desatualização cadastral de uns poucos não interfere na boa condução do processo", argumenta Barreira.

A apuração ocorreu às 19h57 do dia 28, com a presença de integrantes da Comissão Eleitoral, do auditor e representantes das duas chapas. A Comissão Eleitoral da APM era formada por associados que não concorriam a cargos eletivos – Nelson Álvares Cruz Filho (presidente), Newton Eduardo Busso, André Scatigno Neto, Fernando Guida Tartuce, Lúcio Colamarino Cury e Carlos Alberto Herrerias de Campos -, tendo sido eleita e chancelada pela própria diretoria da APM gestão 2011-2014.

"Considero a eleição eletrônica da APM um grande avanço, pois além de ser um método seguro, facilitou a forma de votar, conseguindo a adesão de um número maior de eleitores. A comissão eleitoral trabalhou sempre baseada no estatuto e no código eleitoral da APM, analisando com cuidado todos os aspectos que surgiam e de forma imparcial. Essa eleição eletrônica representou um marco que ficará na história da APM", explica Nelson Álvares Cruz Filho, presidente da Comissão Eleitoral e diretor Social adjunto da APM.

O auditor Fernando de Pinho Barreira acompanhou o processo

Ainda foram realizadas eleições eletrônicas para a escolha da próxima diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) no estado de São Paulo, totalizando 3.330 votos válidos, 580 brancos e 491 nulos para a chapa única "AMB é de todos os médicos". Quarenta e cinco delegados titulares da APM para a AMB e 45 suplentes também foram eleitos: 55,93% (2.197) dos votos válidos para a Chapa 1 – APM para os médicos, 44,07% (1.731) para a Chapa 2 – Resgatando Valores, 264 votos brancos e 209 votos nulos.

Treze Regionais da APM também realizaram eleições eletrônicas para escolher suas próximas diretorias, todas com chapa única: Botucatu (APM é dos médicos), Dracena (APM forte Dracena), Guarujá (Liderança médica), Jaú (Trabalho e ação médica), Mogi das Cruzes (Novos tempos), Osasco (Força, Saúde e União), Piracicaba (Mais APM para todos), Piraju (Dr. Alex), Santo André (Unidade e ação), Santos (Valorização), São Bernardo do Campo (APM pelos médicos), Sorocaba (Sociedade médica em ação) e Taubaté (Unidos vencemos).

RECEBA COM CARTÕES EM SEU CONSULTÓRIO!
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS APM*
(11) 3014-8600
0800 940-4248
www.saudeservice.com.br
*Isenção da taxa de adesão no valor de R$ 49,90. Válido até 30/11/2014
Saúde Service
VISA MasterCard American Express Diners Club International elo Hiper Hipercard SORO CRED

Osmar Bustos

Médicos se reuniram com o ministro da Micro e Pequena Empresa

Supersimples: médicos serão inseridos

APM foi constante nas ações para que o modelo de tributação beneficiasse a classe

ADRIANE PANCOTTO

Em 7 de agosto, a lei complementar que estende para outros ramos de atividade o Simples Nacional, ou Supersimples, foi sancionada sem vetos. O modelo diferenciado de tributação, criado para a micro e pequena empresa, beneficiará outras 450 mil empresas que registram até R$ 3,6 milhões de faturamento anual, possibilitando que 142 atividades do setor de serviços ingressem no regime. Profissionais da área da Saúde entram na lista de atividades.

O Supersimples reúne oito impostos em um único, apresenta carga tributária reduzida e torna menos burocráticos a abertura e o encerramento de empresas. A Associação Paulista de Medicina (APM) participou ativa e incisivamente das discussões para que o modelo de tributação abrangesse a área médica, buscando apoio no Congresso e pressionando o Ministério da Micro e Pequena Empresa durante reuniões.

"A APM participou de vários debates sobre o tema, de reuniões com o ministro-chefe da

> "Comemoramos mais esse avanço para toda a categoria"
>
> Florisval Meinão

Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, foi ao Congresso pedir apoio aos parlamentares e sempre manteve o associado informado sobre os desdobramentos da inclusão dos médicos no Supersimples. Comemoramos mais esse avanço para toda a categoria, que se beneficiará com até 45% de economia nos impostos", salienta Florisval Meinão, presidente da APM.

O 2º diretor de Patrimônio e Finanças da Associação, Marun David Cury, explica que, desde que veio para a entidade, trouxe essa preocupação de incluir a classe médica no Simples. "Era um projeto pessoal meu trazer o benefício, pois hoje 80% dos médicos atuam como pessoa jurídica. Em novembro de 2013, entregamos um projeto ao ministro Afif. Fomos várias vezes a Brasília acompanhar a evolução, inclusive defendi no Plenário da Câmara a importância da área da Saúde ser incluída no Simples."

Para o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Renato Azevedo Júnior, as entidades que estiveram envolvidas desde o início das discussões do Supersimples devem comemorar. "Batalhamos por isso durante os últimos anos. Para nós da Saúde, haverá impactos positivos diretos e diminuição da carga tributária", afirma.

> "Entregamos um projeto ao ministro Afif e fomos a Brasília várias vezes acompanhar" **Marun Cury**

O governo pretende, com a criação de um Cadastro Único Nacional, reduzir processos burocráticos. Matérias publicadas pela imprensa no dia da sanção da lei destacaram que o ministro Afif Domingos disse que "o óbvio" será colocado em prática, e que em 90 dias os estudos de revisão das novas tabelas para os médicos deverão estar concluídos. O documento final será um Projeto de Lei do Executivo.

Genética: evolução dos procedi

A especialidade deve promover mudanças importantes nas próximas décadas. Mas atualmente ainda enfrenta dificuldades

ADRIANE PANCOTTO

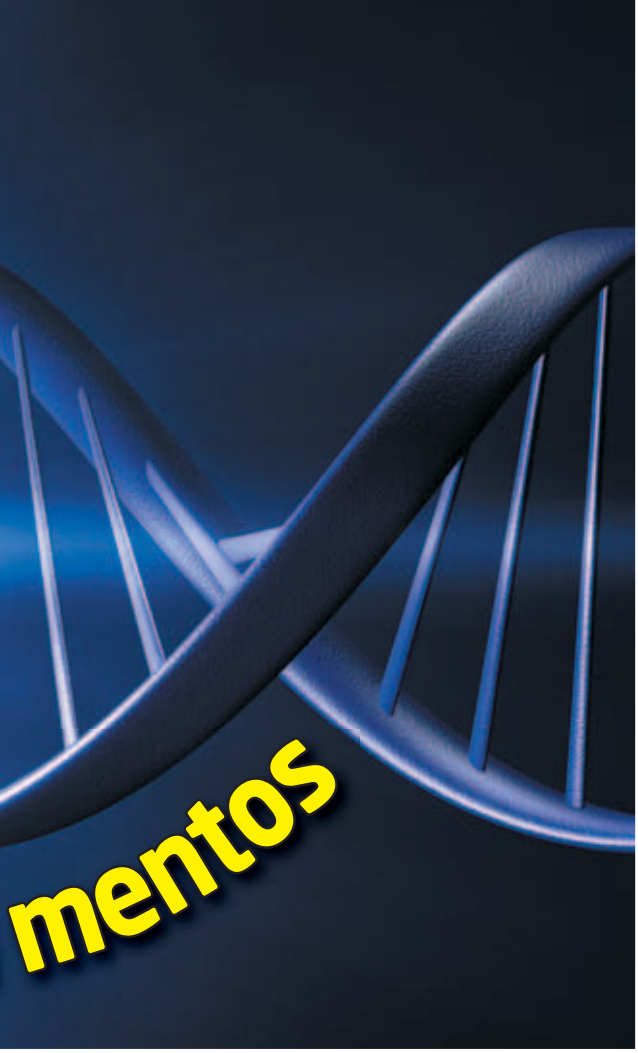
Os registros de pesquisas genéticas na Medicina são, efetivamente, de pouco mais de um século. Com descobertas relevantes, entre elas a descrição da estrutura do DNA, a Genética mudou a maneira de entender muitas doenças e, consequentemente, de tratá-las. O Brasil conseguiu importantes avanços na área, embora com número restrito de centros especializados. Entretanto, a qualidade do trabalho desenvolvido no país já ganhou páginas de renomados periódicos, abordando, por exemplo, as novas síndromes malformativas no mapeamento de genes durante a fase do Projeto Genoma e novos mecanismos moleculares da genética humana.

Porém, há muito espaço para melhorias na área, entre elas, segundo especialistas, que o Ministério da Saúde reconheça de forma legítima a necessidade de um médico geneticista nas unidades de saúde pública. "É preciso desenvolver a tecnologia em todas as regiões do país, o que não envolve apenas a ida do especialista. Deve-se criar possibilidades mínimas de recursos laboratoriais, de unidades de tratamento (como os centros de infusão de enzimas) e que a própria região pense em atrativos para que o geneticista se estabeleça, a exemplo do que ocorre em países europeus e nos Estados Unidos", acentua Luís Garcia Alonso, presidente do Departamento de Genética Médica da Associação Paulista de Medicina.

O geneticista lembra, ainda, que existem exames genéticos importantes que o Sistema Único de Saúde não oferece. "Na cidade de São Paulo, são escassos os centros que realizam, e o custo dos materiais utilizados não é ressarcido plenamente pelo SUS. É um contrassenso quanto à política de 'saúde para todos e universalizada'. A questão requer vontade política e entendimento que as anomalias congênitas na população representam de 4% a 5% de todos os recém-nascidos e, dessa forma, uma casuística considerável."

GENÉTICA, BRASIL E OS AVANÇOS

Além disso, Maria Rita Passos Bueno, professora titular de Genética do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva (Instituto de Biociências) da Universidade de São Paulo (USP),



ressalta o "acúmulo de atividades pelos pesquisadores das universidades, além de entraves burocráticos e dificuldade na importação de reagentes. Também acredito que, para a Genética Médica no Brasil, seria importante melhorar a relação entre as áreas básicas e a clínica".

"O Brasil possui um diferencial em relação a muitos outros países, que é a quantidade de pacientes com doenças genéticas. Fundamental seria aliar atendimento à pesquisa, com planejamento inteligente, para que mais descobertas sejam possíveis e o país produza novos expoentes", reforça Alonso.

Os médicos da área da Genética são unânimes em afirmar que o Brasil possui expertise na área, tanto na qualidade do profissional como nos centros especializados. A mesma avaliação é dada à formação. "O interesse despertado em estudantes e profissionais de fora se dá ao intenso trabalho desenvolvido pelos primeiros médicos geneticistas, fundadores da Sociedade Brasileira de Genética Médica, em 1986. Aliado a isso, tem o esforço e empenho originários de várias outras áreas do conhecimento, como Biologia, Biomedicina, Farmácia e Bioquímica, Nutrição e Enfermagem. São fundamentais ao trabalho multidisciplinar, que é o mote da especialidade no atendimento a seus pacientes", acrescenta o presidente do departamento da APM.

Alonso cita outros aspectos importantes da especialidade e ressalta a possibilidade de aplicação de uma medicina individualizada, em que medicamentos e dosagens serão prescritos após a análise dos genes que codificam as enzimas de metabolização. Isso significa menor risco colateral e mais eficiência terapêutica.

MUDANÇAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

"Em janeiro deste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar criou diretrizes para a realização de testes genéticos para pouco mais de 20 doenças, como o câncer de mama hereditário, osteogênese imperfeita, displasia campomélica e doenças genéticas que cursam com deficiência intelectual, entre outras. Nestes casos, o teste deve ser realizado sem entraves burocráticos, desde que solicitado por um geneticista médico", explica Débora Romeo Bertola, pediatra especializada em Genética Clínica e médica assistente na Unidade de Genética da FMUSP.

Embora as novas regulamentações estipulem ao plano de saúde até 21 dias úteis para a liberação do exame, com apresentação de justificativa por escrito caso não o faça, os processos ainda deixam lacunas. "Temos dificuldades de ver tudo isso cumprido. Muitas vezes, os planos exigem relatórios médicos extensos e detalhados esmiuçando o porquê da solicitação e não raro alguns pacientes buscam na Defensoria Pública o direito de prosseguir com a solicitação", salienta Alonso.

Um século de Genética

O artigo do médico inglês Sir Archibald Edward Garrod, publicado em 1902 no periódico The Lancet, marcou a inserção da Genética na Medicina, fato subsequente a experimentos feitos pelo monge George Johann Mendel, em 1865, e por três pesquisadores europeus, em 1900. O artigo universalizou as leis propostas por Mendel em sua descrição sobre a doença Alcaptonúria, e presume-se que o autor tenha sido pioneiro no uso do termo "erros inatos do metabolismo".

O sistema de saúde é um só

Para o comentarista de saúde Luís Fernando Correia, se os sistemas público e privado não trabalharem juntos, haverá desperdício de dinheiro

Divulgação

GIOVANNA RODRIGUES

Graduado pela Universidade do Rio de Janeiro (Unirio) e com MBA em Gestão de Saúde pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), o clínico geral e intensivista Luís Fernando Correia é comentarista de Saúde da TV Globo, do Estúdio I da Globo News e responsável pelo boletim "Saúde em foco" da Rádio CBN há 14 anos. Atua ainda em seu consultório e como chefe do serviço de emergência do Hospital Samaritano, do Rio de Janeiro. Coordenador médico dos jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro em 2007, da Copa das Confederações em 2013 e da Copa do Mundo este ano, ele faz um balanço dos atendimentos no mundial da Fifa e da saúde brasileira em entrevista exclusiva à ***Revista da APM***.

De maneira geral, como foi o atendimento de saúde durante a copa do mundo?

Eu fui o coordenador médico geral da Copa do Mundo 2014 e tinha mais 12 colegas, um para cada sede, fazendo o trabalho de coordenação local. O planejamento foi bastante complexo, envolveu mais de 1.200 profissionais. Em cada estádio, tínhamos uma equipe de 150 a 200 pessoas, por jogo, entre médicos, enfermeiros, técnicos, além de 54 socorristas, sem contar no RJ, cuja legislação exige mais 80 socorristas extras por evento.

Correu tudo muito bem, como planejado, os atendimentos dentro dos estádios corresponderam à expectativa que a literatura científica prevê. Tivemos perto de 7 mil atendimentos dentro dos estádios nos 64 jogos, mais ou menos 100 atendimentos por jogo. A literatura dizia que teríamos entre 0,1% e 0,3% da ocupação do estádio de demanda por atendimento, ficamos em 0,16%. Também era esperado que entre 3% e 5% desses atendimentos precisassem ser removidos dos estádios, e esse índice ficou em 1,9%.

Não tivemos nenhum óbito dentro dos estádios, apenas dois relacionados aos eventos, que aconteceram em hospitais, horas depois do atendimento feito nos estádios. Estávamos muito preocupados com a liberação do uso do álcool, que realmente teve algum impacto, de situações mais tensas, mas no fundo não chegou a modificar a demanda.

Quais foram as principais ocorrências? Como foram resolvidas?

Basicamente, pequenos traumas e lesões dentro dos estádios, muitas queixas de desidratação, mal estar e problemas digestivos. Conseguimos criar uma estrutura que funcionou desde a copa das confederações, em 2013, em 6 estádios, e que só foi aumentada para a copa do mundo.

Pela primeira vez, ampliamos o atendimento cardíaco nos estádios. O estatuto do torcedor assegura a existência de desfibriladores nos estádios, mas eles ficam nas ambulâncias, longe das pessoas. Desta vez, tivemos equipes volantes, com bolsas de primeiros socorros e desfibriladores, que ficavam em locais estratégicos, para chegar em qualquer ponto dos estádios em no máximo 3 ou 4 minutos. Achei que deveríamos estender esse conceito, que já existe para os jogadores na beira do

"É preciso treinamento específico para atendimentos médicos em eventos, não sei se uma especialidade ou área de atuação"

campo, aos torcedores. Implantamos e funcionou muito bem. Em São Paulo, por exemplo, tínhamos equipes de bicicleta com esse equipamento, o que facilitava ainda mais o deslocamento.

A gente gostaria que isso fosse a regra a partir de agora para todos os jogos. Se pensarmos que só no campeonato brasileiro, por exemplo, temos 38 rodadas, são milhares de jogos por ano só na primeira divisão, com um público que varia de 5 mil a 30 mil pessoas, por isso gostaríamos que esse atendimento fosse padrão.

As demandas de saúde corresponderam ao que era esperado e para o que o país estava preparado? Havia grande preocupação em relação a doenças infecciosas como o sarampo, certo?

Sim, apesar da grande massa de atendimentos ser de baixa complexidade, tínhamos a preocupação de ter estrutura para atendimentos mais complexos caso fosse necessário. Não tivemos nenhuma ocorrência em relação ao sarampo, o que era uma preocupação por causa dos turistas.

Com base na experiência com o Pan-Americano, Copa das Confederações e Copa do Mundo, acredito que temos que criar no Brasil, não sei se uma especialidade ou área de atuação, que ofereça um treinamento específico para atendimentos médicos em eventos, seja ele qual for, esportivo, de música ou mesmo o carnaval. Este tipo de atendimento é diferente, não é tão grave quanto o pré-hospitalar de rua, feito pelas equipes de ambulâncias e bombeiros, e também não é um atendimento com característica de hospital.

Esse médico que trabalha em eventos tem que ter uma preparação psicológica, primeiro para seguir os protocolos, e segundo para ser resolutivo, porque não são locais que você possa ir acumulando pacientes, tem que fechar os diagnósticos e resolver os problemas, não há recursos para manter as pessoas "internadas" no local do atendimento e nem para remover todo mundo para hospitais, por exemplo. É preciso treinamento para atendimentos a múltiplas vítimas também. Como não existem profissionais com esse perfil, acabamos gastando um tempo muito grande antes dos eventos preparando os médicos, quando poderíamos dar um passo à frente.

Como foi o funcionamento do prontuário médico padrão? Existe um trabalho para que ele continue sendo usado?

Já em 2013, nas seis sedes da Copa das Confederações, trabalhamos com a ficha única de atendimento, que contempla os diagnósticos mais constantes dos turistas, os locais de aten-

"A falta de financiamento ao sistema público é clara e objetiva. E a iniciativa privada está respondendo por uma parte importante"

dimento, identificação dos trajetos, se os locais por onde passaram são característicos de alguma doença infecciosa etc.

Tivemos um visitante estrangeiro atendido em um estádio no nordeste com uma febre que chamava a atenção, captamos todos os dados dele, conseguimos investigar que tinha ido para a Amazônia antes dos jogos e diagnosticamos malária. A ficha foi eficiente nesse caso, por exemplo.

O prontuário médico padrão também é importante para criar a base histórica, porque até então planejamos a assistência à saúde para eventos com base na literatura estrangeira. Para a Copa do Mundo conseguimos avançar um pouco, então propomos e esperamos que continue sendo usado em todos os eventos que atraiam visitantes estrangeiros.

Como avalia o sistema de saúde brasileiro?

Estamos ainda muito longe do ideal. As condições variam muito de cidade para cidade, mas a sensação que eu tive viajando pelo Brasil é que quanto maior a cidade pior a situação. O grande problema, na minha visão, é a falta de integração dos três poderes em uma implantação realmente efetiva do SUS. Como está definido no projeto original, é um sistema que pode funcionar e atender muito bem a população, desde que seja implantado e cumprido do jeito que está escrito. Infelizmente, temos um envolvimento político muito grande, uma disputa entre os poderes, às vezes o governo federal, estados e prefeituras não estão muito bem alinhados. A gente ainda sofre muita ingerência política nos processos. Temos um ótimo sistema de saúde no papel, mas vai depender da vontade política das pessoas para ele ser implantado plenamente. Nosso modelo de saúde é esse, não dá para mudar agora, querer um sistema público porque a Inglaterra tem um ótimo ou um privado igual ao dos americanos. Temos que nos entender com o que a gente tem.

Qual sua opinião sobre o financiamento da saúde?

A falta de financiamento ao sistema público é clara e objetiva. Se a gente olhar o quanto se gasta em saúde no Brasil, mesmo comparado aos nossos vizinhos da América Latina, ainda estamos devendo. E a iniciativa privada está respondendo por uma parte importante dos gastos de saúde. Esse é outro ponto que um dia vai ter que ser encarado, não dá para separar mais os sistemas público e privado, o sistema de saúde é um só, então se você não trabalhar junto, integrado, está desperdiçando dinheiro. O dinheiro gasto na saúde é um só, não é do estado, da federação ou do município, é do povo brasileiro.

Conseguimos fazer em algumas cidades durante a Copa um sistema de regulação única, ou seja, o paciente atendido no posto dentro do estádio que tivesse direito a um hospital privado seria encaminhado a ele pela própria operadora. Poucas cidades no Brasil já fazem isso, mas se conseguíssemos implantar em todos os lugares, significaria uma economia monstruosa de dinheiro. Muitas vezes você tem um paciente com direito a um hospital privado que é atendido e removido inicialmente para um público e que depois demanda outra remoção de ambulância para o privado, além de leitos, materiais etc.

E em relação a doenças como o ebola, nossa estrutura está preparada para possíveis casos?

A febre *Chikungunya*, por exemplo, vai chegar ao Brasil muito provavelmente, porque já está implantada no Caribe, além do fato do *Aedes aegypti* e do *Aedes albopictus*, mosquitos transmissores da dengue e da febre amarela, terem todas as condições de espalhar esse novo vírus pelo país.

Com relação ao ebola, podemos vir a ter algum caso, como eu acredito que provavelmente vão se ver casos de ebola em outros países do mundo. O Ministério da Saúde liberou o protocolo e planejamento de atendimento desses casos, o que já é alguma coisa, mas não dá para esperar que as cidades façam seus planos depois que aconteça o primeiro registro. Não estamos vendo planos de contingência muito bem definidos, o que é um problema, porque quando acontecer não terá mais jeito. A gente que trabalha com atendimento de saúde em eventos lida assim, pensando que vai ter o problema, porque se não pensar antes não tem como resolver na hora *[confira matéria sobre o ebola na pág 28]*.

JANTAR DA PRIMAVERA

clube de campo da APM

As flores anunciam sua chegada!

Venha curtir o início da Primavera ao som de ***Luciano Rissetto e Maurício Camargo***. No dia 20 de setembro, será realizado o Jantar da Primavera, no **Clube de Campo da APM**.

Cardápio

Entrada

- Canapés Quentes e Frios
- Salada Mix de Folhas

Prato Principal

- Filet Mignon ao Funghi
- Badejo ao molho mostarda Dijon
- Guarnição *(Risoto de Alho Porrô/Brócolis ao Alho)*

Sobremesa

- Trifle / Pudim *(opcional)*

Bebidas

- Água e Refrigerantes *(Inclusos)*
- Sucos e Bebidas Alcoólicas *(a parte)*

Traga sua família!

20/09/14 às 20h00

Valores: Adultos - R$ 100,00 / Crianças de 06 a 11 anos - R$ 50,00

Mais informações:
Endereço: Estrada Santa Inês, km 10 - Caieiras - SP
Tels: (11) 4899-3535 / (11) 4899-3518
E-mail: sedecampestre@apm.org.br

CLUBE DE CAMPO APM

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Ebola na mira da Medicina

Pesquisas epidemiológicas avançam no combate ao vírus

ALESSANDRA SALES

Países do oeste da África, como Guiné, Libéria, Nigéria e Serra Leoa, vivem hoje uma das maiores epidemias de ebola dos últimos 38 anos. De março deste ano até 26 de agosto, a doença já matou 1.550 pessoas dos 3.069 casos confirmados, segundo recente balanço divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O vírus não é transmitido pelo ar, mas pelo contato com o sangue, secreções respiratórias ou outros fluidos corporais, como suor, saliva e lágrimas de pessoas ou animais infectados. Febre, diarreia, dores no corpo, nas articulações e no abdômen estão entre os principais sintomas. Quando há alteração de coagulação ou aumento da permeabilidade vascular por um processo inflamatório do endotélio, causado pela ação direta do vírus, há extravasamento e perda da hemodinâmica, e isso leva ao agravamento da doença. A doença se manifesta rapidamente, com período de incubação que pode variar de 2 a 21 dias.

Segundo o infectologista Caio Rosenthal, do Emílio Ribas e Hospital do Servidor Público Estadual, o paciente que estiver em um estágio mais avançado da doença passa a apresentar quadro de sangramento, acometendo o fígado, o baço e as glândulas adrenais. "O sangramento em profusão faz com que o paciente entre em choque e, consequentemente, ocorra o óbito." O ebola pode ser confundido ainda com a febre tifóide, cólera, leptospirose, riquétsias, hepatites e outras febres hemorrágicas virais.

Hélio Arthur Bacha, presidente do Departamento de Infectologia da Associação Paulista de Medicina (APM), acredita que o ebola foi mal estudado até agora. "A gente sequer consegue ter certeza da dinâmica epidêmica da doença. Alguns esforços deverão ser feitos, mas é importante não subestimar o vírus. A preocupação de agora não é saber se a doença chegará ao Brasil, porque ela já existe na África e é lá que devemos nos concentrar neste momento para ajudar as comunidades africanas", explica Bacha.

O atual surto, segundo Rosenthal, está dando mais condições para que as pesquisas epidemiológicas sejam aprofundadas, citando o *The New England Journal of Medicine*, publicação científica que divulgou a estrutura completa do vírus ebola. A notícia é favorável à Medicina, que tenta

encontrar maneiras de combater a doença, uma vez que a taxa de mortalidade é de 60%. "Como ainda não existe um tratamento específico, dois medicamentos já estão sendo testados em animais. Este processo é um pouco demorado, pois envolve diversas fases até o remédio chegar às prateleiras das farmácias. Normalmente, medicamentos e vacinas levam quase dez anos para serem distribuídos", comenta.

Enquanto aguardamos uma resposta positiva da Medicina, os pacientes infectados com o vírus devem permanecer hidratados e sob cuidados intensos. Para manter o controle da doença, os médicos recomendam a internação.

Hábitos culturais de países da África também dificultam a não disseminação do vírus. "Em algumas comunidades, existe a cultura de lavar o cadáver, mantendo, assim, o contato muito próximo com o vírus. Sem contar que há animais contaminados, como os chimpanzés e os morcegos, estes últimos usados como alimentos em alguns locais do continente", reforça o infectologista do Emílio Ribas.

Não apenas no Brasil, como em outros países preocupados quando há risco de doença infecciosa, é comum definir uma estratégia de saúde pública para conter os possíveis riscos. Pensando nisso, o Hospital Evandro Chagas, no Pará, foi o escolhido para receber pacientes com suspeita do vírus.

"Este é um instituto totalmente equipado e preparado para receber qualquer indício de ebola", afirma Bacha, complementando que qualquer país do mundo poderá receber um paciente portando a doença. "No Brasil, o risco é pequeno. Sinceramente, não acredito de o vírus vir pra cá, se instalar e criar uma epidemia, afinal, o país não tem registro da doença. Devemos ter cuidado para falar deste surto e evitar com isso o pânico nas pessoas. Não é apenas o ebola que mata, temos também a tuberculose e o HIV. A verdade é que não fizeram esforços para combatê-lo lá trás, quando surgiu", reitera o presidente do Departamento de Infectologia da APM.

Fique Por Dentro

90% Mais de 90% dos pacientes com ebola apresentam febre, fraqueza e diarreia;

80% Mais de 80% dos pacientes apresentam náuseas, vômitos e dores abdominais;

60% Mais de 60% dos pacientes apresentam dores de cabeça, de garganta, dificuldades para deglutição, dores articulares e no corpo, além do sangramento que pode ser gengival, vômitos, enterorragia, urina, pulmão e conjuntivas.

Fonte: Caio Rosenthal

Médicos Sem Fronteiras

Rachel Soeiro, da organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF), esteve na Guiné, em junho deste ano, e acompanhou de perto a epidemia de ebola. Ela conta que, com a ajuda de uma equipe, transformaram um espaço em um centro de tratamento da doença, onde era possível separar os pacientes suspeitos dos infectados. Enquanto esteve lá, foram 21 pacientes atendidos e confirmados com o vírus. Desses casos, 16 receberam alta e 5 morreram. "Acredito que o resultado foi positivo, porque ao detectar o primeiro caso, a equipe isolou e cuidou dessas pessoas imediatamente", conta.

A equipe médica que permanecia no isolamento, segundo Rachel, usava luvas, macacão de borracha impermeável e descartável, máscara, touca, óculos e avental. "O quanto antes a gente iniciava o atendimento necessário para o paciente, maior era a chance de sobrevivência dele, porque o vírus do ebola é como o da gripe, até agora não tem uma cura cientificamente comprovada e você tem de dar o suporte para o corpo do paciente responder. Isso inclui repouso, hidratação, soro, alimentação, vitaminas e remédio para dor. O tratamento acaba sendo sintomático."

Rachel salienta que a organização Médicos Sem Fronteiras mantém dois centros de tratamento do ebola na Guiné, dois na Libéria e um em Serra Leoa, mobilizando quase duas mil pessoas. "É preciso fazer muito mais para conter esse surto e a organização já está no limite de suas capacidades. A OMS, outras organizações e até mesmo governos de outros países precisam se mobilizar para conter esse surto. Uma epidemia com proporções tão gigantescas necessita de respostas na mesma proporção."

De aluno para aluno

Cursinho criado por alunos da FMUSP já beneficiou cerca de duas mil pessoas

ADRIANE PANCOTTO

Quando colocou como objetivo para os próximos anos cursar uma faculdade, Caroline Mendes se deparou com dificuldades financeiras para ingressar em cursinhos preparatórios. Sem o reforço, as chances de concorrer a vagas em universidades públicas seriam reduzidas. Um amigo contou à jovem de 20 anos sobre a qualidade das aulas dadas por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e, o que seria ideal para Caroline, sem custo algum.

Depois de passar por avaliações de conhecimento e socioeconômica, ela foi aceita e frequentou o cursinho por mais de um ano. No final de 2013, conseguiu passar em Medicina, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). "Porém, por razões pessoais, decidi tentar em São Paulo e fui recebida esse ano novamente de braços abertos pelos professores do cursinho. Muitos deles se tornaram meus amigos e ajudam sempre que surgem dúvidas sobre alguma matéria", conta.

Caroline é aluna do programa MedEnsina, fundado em 2002 por acadêmicos da FMUSP, e que tem ajudado jovens e adultos em situação econômica mais vulnerável a ingressar em faculdades de todo o país. Desde sua criação, cerca de duas mil pessoas foram beneficiadas e conseguiram levar adiante os planos de concluir o terceiro grau. O grupo começou com 20 acadêmicos interessados em dar aulas, mas os resultados positivos e a gratidão de quem conseguia entrar na faculdade foram estimulantes e hoje, são 40 alunos da FMUSP envolvidos no projeto, com fila de espera.

Todas as decisões que envolvem o MedEnsina, inclusive o formato das aulas, atendem à decisão dos acadêmicos, e os professores da FMUSP são consultados quando necessário. A divisão das matérias é feita entre o grupo e segue as preferências de cada um. "Todo o conteúdo que os vestibulandos precisam aprender está muito fresco para a gente", explica Eduardo Furquim Simão, aluno do 3º ano de Medicina da USP e presidente eleito de 2014 do MedEnsina.

A procura pelo programa também aumentou consideravelmente com a propaganda boca a boca. Em 2013, foram 1.900 inscrições para assistir às aulas, demanda que cresce a cada ano.

DOS DOIS LADOS

Karina Turaça conheceu o MedEnsina no último ano do ensino médio, em 2007, quando pesquisava sobre informações no site da USP, e resolveu tentar uma vaga. No ano seguinte, era aluna do programa e, em 2010, conseguiu entrar na FMUSP. Por ter sido beneficiada pelo MedEnsina e saber da importância dele, Karina se inscreveu como plantonista logo no dia da matrícula, passando à professora em 2011.

"Fiquei apreensiva na primeira aula, mas os próprios alunos me deixaram mais tranquila. Aliás, eles são ótimos, participativos, divertidos e sempre demonstram interesse", acentua. Para ela, o esforço que fazem para estar lá impressiona. "Muitos trabalham, moram longe ou não têm o apoio da família, mas persistem até o final do ano nas aulas."

"Eles iniciam no programa com uma base bem deficitária e constatamos um progresso impressionante. A grande maioria dos alunos aprovados nos vestibulares volta para nos ver e agradecer", diz Karina.

A EXPERIÊNCIA

Os alunos do 1º ano de Medicina não podem participar do projeto como professores, e sim como plantonistas. Já os acadêmicos do 2º e do 3º anos são os que coordenam, sempre com um deles eleito como presidente para o período de 12 meses. O grupo responsável pelas aulas é avaliado pelos coordenadores e recebe um aporte dos plantonistas que, conforme surgem desistências, passam a assumir a disciplina.

"No início, para os acadêmicos, surgem algumas inseguranças, já que são, em sua grande maioria, muito jovens. Mas quem nos procura deposita tanta confiança em nosso conhecimento que essa insegurança logo passa", reforça o atual presidente do projeto, que tem 23 anos.

"Na verdade, o aprendizado é para todos. Saímos de uma zona de conforto para lidar com pessoas que enfrentam inúmeras dificuldades, sempre em busca de uma vida melhor. Um pouco do que vamos encontrar no exercício da Medicina, no contato com nossos pacientes", acentua Simão.

ABMM destaca debate sobre a diferença de gêneros

Saber lidar com as particularidades de homens e mulheres agrega eficiência aos diagnósticos e tratamentos

ADRIANE PANCOTTO

Compreender que homens e mulheres são diferentes em vários aspectos, que influenciam sobremaneira sintomas, diagnósticos e tratamentos de muitas doenças, é questão bastante recente, visto a história da Medicina. Porém, o tema vem alavancando debates e modificando a forma de avaliação dos pacientes. Um trecho retirado do "Manual de Formação para perspectiva de Gênero na Saúde" ilustra bem o que, na prática, esse conhecimento – ou a falta dele – significa.

"Quando seu médico lhe indagou sobre a sua indigestão, a Sra. Smith disse que lhe incomodava mais quando ela ia caminhando (...) depois de um quarteirão e meio ao longo da rua ligeiramente inclinada para cima, ela sentia uma pressão terrível no peito, uma sensação de acidez que queimava na garganta, um pouco de náusea e braços doloridos." Os exames na região do estômago da mulher de 68 anos não apontaram nada e a senhora Smith voltou para casa. Dois dias depois, ela sofreu um infarto.

O manual foi traduzido do inglês pela endocrinologista Anna Maria Reisner Martits e disponibilizado no portal da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM), da qual a médica é diretora de Assuntos Internacionais. O objetivo é informar médicos brasileiros sobre as diferenças entre os gêneros, agregando eficiência aos diagnósticos e tratamentos.

De acordo com Marilene Rezende Melo, presidente da ABMM, entre os cardiologistas da capital paulista, apenas 25% têm informações consistentes sobre essas diferenças. "Tanto o diagnóstico quanto a medicação e o prognóstico devem respeitar os gêneros.

Além disso, é fundamental repensar a maneira de se testar medicamentos. "Nos estudos em cobaias, é preciso também utilizar fêmeas. Existem doenças autoimunes que são muito mais graves nas fêmeas, com morte em um tempo mais curto", reforça a reumatologista Ivone Minhoto Meinão, presidente da ABMM São Paulo. E ainda acrescenta: "A discussão deve ser levada aos cursos de Medicina".

De acordo com Marilene, países como Estados Unidos, Canadá, Austrália e Alemanha já estão bem avançados neste debate e realizam, com certa frequência, congressos para aprofundamento das discussões, com participação da ABMM. A Associação tem buscado disseminar informação sobre diferença de gênero sempre que possível. "Em 7 de agosto, por exemplo, tivemos uma aula na Associação Paulista de Medicina sobre obesidade, identificando pontos essenciais dessas diferenças", reforça.

Da mesma maneira, a Seção São Paulo da ABMM promove, entre 4 e 7 de março de 2015, o Congresso Pan-Americano de Mulheres Médicas, em São Paulo, que terá palestras sobre gênero em doenças cardíacas, autoimunes, endócrinas e neurológicas.

Contribuição associativa paga por débito automático em quatro bancos

Além dos associados APM correntistas do Itaú e Santander, os do Bradesco e Banco do Brasil também já podem aderir

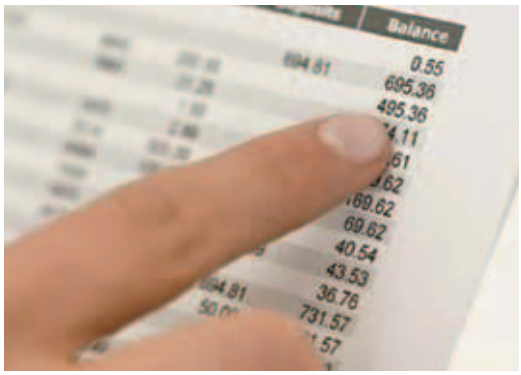
BEATRIZ FALCÃO*

Um dos diferenciais da Associação Paulista de Medicina (APM) é a diversidade de serviços disponibilizados a seus associados. Ciente do ritmo acelerado de vida dos médicos e constante falta de tempo para atividades corriqueiras, a entidade procura sempre trazer alternativas que agilizem o dia a dia de seus associados, sempre com comodidade e segurança garantidos.

Neste sentido, a APM oferece a opção dos médicos efetuarem o pagamento da contribuição associativa em débito automático, como milhões de brasileiros já fazem com suas faturas de luz, água, gás, telefones, TVs por assinatura, cartões de crédito e outra dezena de serviços.

O valor do boleto, mediante autorização feita pelo associado e disponibilidade de saldo, pode ser descontado em conta corrente na data do vencimento. Não há tarifas e há possibilidade de suspensão do débito automático a qualquer momento, caso ocorra algum erro no valor emitido, por exemplo.

Tal comodidade está acessível para os associados da APM que são correntistas dos bancos Itaú e Santander desde 2011. E desde 1º de agosto, a novidade está na inclusão



do Bradesco e Banco do Brasil, possibilitando que um maior número de associados seja beneficiado com o cadastramento da contribuição associativa em débito automático. Ao aderir à forma de pagamento, o associado tem 15% de desconto na primeira mensalidade em débito automático.

A opção elimina o deslocamento até uma agência bancária, evitando filas, espera e multas em caso de atraso. Ainda, não é dependente do acesso à internet ou de uma boa memória para armazenar as datas de vencimento, o que traz maior tranquilidade. Além disso, há contribuição para o meio ambiente com a economia do papel utilizado para a emissão do boleto bancário.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Doutor,
Cuide dos seus pacientes, nós cuidamos da sua agenda.

O Espaço Saúde Lisieux disponibiliza para os médicos o serviço: Secretária online.
Em uma moderna Central de Teleatendimento, nossas secretárias atendem o seu telefone de forma personalizada, agendam as consultas e administram a sua agenda.
Espaço Saúde Lisieux:
A excelência de atendimento que todo médico deseja para os pacientes.
Atendemos o seu telefone de segunda a sexta, das 8h as 21h e aos sábados das 8h as 12h.

Atendemos em mais de 500 cidades em todo Brasil.

Atendimento personalizado | Agendamento de consultas | Agenda on-line 24h por dia | Prontuário eletrônico

LISIEUX SECRETÁRIAS ON-LINE | (11) 3862-6362 | contato@eslisieux.com.br | www.secretariasonline.com.br

Renove sua casa com o club|apm!

3corações, Clube do Lar e Fast Mall têm descontos exclusivos para os associados

BEATRIZ FALCÃO*

Renovar a casa pode parecer uma tarefa complicada. Mas, uma pequena mudança pode trazer significativas melhorias. Um produto que possa acrescentar uma nova atmosfera ao ambiente, facilitar as atividades do dia a dia ou a rotina pessoal já é bom, mas se atrelado a um bom preço, comodidade e facilidade na compra, aí fica ótimo.

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM) oferece uma vasta gama de parceiros que proporcionam descontos exclusivos aos associados nos mais diversos setores. Se você busca algum item para a sua casa, confira os destaques desta edição:

***Sob supervisão de Giovanna Rodrigues**

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4360/4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

3corações

Desconto para associado APM: 20%

Com design arrojado em três variações, as máquinas de café da Três Corações preparam 13 tipos de bebidas com primor. Existe a máquina para uso pessoal, fácil de usar, outra com sofisticação e tecnologia italiana e, por último, uma ideal para restaurantes e empresas. A parceria do club|apm oferece 20% de desconto na compra de máquinas no hotsite exclusivo para o associado.

Fast Mall

Desconto para associado APM: 15%

A loja online Fast Mall oferece diferentes produtos para automóveis, produtos eletrônicos, eletroportáteis, ferramentas e móveis dobráveis. Os associados têm 15% de desconto na compra em toda a linha de produtos.

Fotos: Divulgação

Clube do Lar

Desconto para associado APM: até 40%

Como o próprio nome sugere, a loja de departamentos virtual oferece variedades para toda a casa, da garagem ao quintal. O desconto contemplado é de até 40% em ventiladores, secadores, purificadores e outros produtos da marca Latina. Ainda oferece um voucher para o associado utilizar em qualquer outro produto da loja.

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

BIBI BRANDÃO
25% de desconto em todos os produtos da loja online, que podem ser somados a descontos promocionais do site.
Localização: nacional (compra online)

CANTAREIRA SPA
Associados e seus dependentes têm descontos especiais nas tarifas.
Localização: São Paulo

CNA
30% de desconto no primeiro módulo, e 15% nos demais.
Localização: consulte as unidades

JAQUES JANINE
20% de desconto no cabeleireiro e na estética corporal/facial, além de 10% de desconto na manicure e depilação. Descontos válidos de segunda a quarta-feira, das 8h às 20h, somente na unidade Brooklin.
Localização: São Paulo

MULT SERV
30% de desconto em todos os serviços oferecidos.
Localização: Urânia

RESTAURANTE PISELLI
Associados estão isentos da taxa de rolha.
Localização: São Paulo

SOLUTION SERVICE INFORMÁTICA
20% de desconto em qualquer valor de mão de obra. Especializado em suporte e assessoria técnica, tem toda a disposição para realizar seus serviços.
Localização: Botucatu

ACADEMIAS

O2
5% a 15% de desconto em todas as atividades, e 10% de desconto nas sessões de fisioterapia, consultas de orientação nutricional e apoio psicológico.
Localização: São Carlos

STUDIO BRENO VIEIRA
20% de desconto em dança de salão, zumba, gafieira, zouk, salsa e tango.
Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO
5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos.
Localização: São Paulo

SELFE TURISMO
5% de desconto nos pacotes de viagens, com pagamento de 10 a 12 vezes sem juros.
Localização: São Bernardo do Campo

STELLA BARROS
10% de desconto em pacotes operados pela agência, e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais.
Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

ONODERA
20% de desconto em todas as formas de pagamento.
Localização: São Paulo

SPA CAMINHO DO SOL
50% de desconto na diária cheia da tabela vigente, em qualquer época do ano, exceto nos feriados. Desconto é de 30% para clientes indicados pelos sócios da APM.
Localização: Cabreúva

SPA SOROCABA
20% de desconto, exceto nos períodos de férias (janeiro e julho) e feriados prolongados.
Localização: Sorocaba

CÂMBIO

COTAÇÃO-DTVM
1,5% de desconto, conforme a taxa de câmbio do dia, concedido em todas as moedas disponíveis. O Banco Cotação disponibiliza, ainda, o Cartão Visa Travel Money (VTM), mais fácil e prático para planejar viagens. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles, da Gol (a cada lote de USD 1.000,00 equivale a 100 milhas).
Localização: consulte o clube de benefícios (somente compras por telefone).

CASA & DECORAÇÃO

MARIA PRESENTEIRA
15% de desconto à vista, no boleto, ou 10% a prazo, parcelado em até 3 vezes sem juros. Não cumulativo em promoções.
Localização: nacional (compra online)

TECNIFORMA
20% de desconto no pagamento à vista, e 10% no pagamento em 10 vezes, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.
Localização: São Paulo

CURSOS

AEC IDIOMAS
20% de desconto nas mensalidades, taxa de matrícula isenta e estacionamento gratuito.
Localização: São Bernardo do Campo

ALUMNI
10% de desconto no curso de inglês.
Localização: São Paulo

CENTRO BRITÂNICO DE IDIOMAS
20% de desconto nos cursos regulares.
Localização: consulte as unidades

CENTRO ESPANHOL DE SANTOS
20% de desconto nos cursos de espanhol e inglês (curso regular para todas as idades, inclusive terceira idade), e também informática para terceira idade e preparatório DELE (Diploma Espanhol Língua Estrangeira). Para turmas com 10 alunos o desconto será de 25%.
Localização: Santos

CULTURA INGLESA
5% de desconto nos valores do curso.
Localização: Presidente Prudente

LONDONEYE ENGLISH SCHOOL
20% de desconto no valor da mensalidade para associados da APM e seus dependentes.
Localização: Marília

EDITORAS & LIVRARIAS

MOJI LIVROS
10% de desconto em qualquer produto da livraria, apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.
Localização: Mogi Mirim

DOCES & CAFÉS

CHOCOFINE
10% de desconto na compra das melhores e mais famosas marcas de chocolate do mundo, como Godiva , Lindt, Belgian, Jacquot, Weinrich, Porta, Jubileu, Loacker e Pepperidge.
Localização: nacional (compra online)

HAVANNA
15% na compra de qualquer produto Havanna.
Localização: nacional (compra online)

ELETRODOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL
Até 30% de desconto para pagamento em até 12 vezes no cartão de crédito. Entrega em todo o Brasil.
Localização: nacional (compra online)

ELECTROLUX
Até 40% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP
30% de desconto nos produtos do Fast Shop.
Localização: nacional (compra online)

EMPREENDIMENTOS

CONSTRAC
02% de desconto nos empreendimentos: SP4U, Liv. On e Inside Park.
Localização: São Paulo

ESTACIONAMENTO

AIRPORT PARK
Associado e seus dependentes têm 15% de desconto nas compras online no Airport Park - Aeroporto de Guarulhos.
Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

CESTAS MICHELLI
Lindas cestas personalizadas para compras online, com 20% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

GIULIANA FLORES
20% de desconto em toda compra realizada no site.
Localização: nacional (compra online)

HOTÉIS & VIAGENS

AZUL TRAVEL
10% de desconto no aluguel de casas e resorts disponíveis no site.
Localização: Orlando (EUA)

COSTÃO DO SANTINHO
15% de desconto na tarifa vigente do período. As reservas deverão ser feitas diretamente na central de reservas do hotel.
Localização: Florianópolis

FAZENDA DONA CAROLINA
20% de desconto nos fins de semana de baixa temporada, e 10% de desconto nos pacotes e feriados prolongados.
Localização: Itatiba

GUARAREMA PARQUE HOTEL RESORT
15% de desconto nas tarifas balcão vigentes no período, 15% de desconto nas tarifas balcão de day use vigentes no período, e 10% de desconto nas tarifas de alta temporada (feriados). Não cumulativo com outras promoções. Inclui 3 (três) refeições diárias.
Localização: Guararema

NACIONAL INN
15% de desconto e promoções de pagamento que estiverem sendo realizadas.
Localização: consulte as unidades

ROYAL PALM PLAZA
10% de desconto na diária, além de isenção da taxa de serviço.
Localização: Campinas

SHERATON SÃO PAULO WTC HOTEL
10% de desconto na tarifa balcão.
Localização: São Paulo

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SÃO JOÃO INFORMÁTICA
10% de desconto no pagamento à vista ou em até 3 vezes sem juros na compra de equipamentos e suprimentos de informática.
Localização: São João da Boa Vista

YOUCREATE
10% a 15% de desconto em logo, kit papelaria, web programação (até 5 páginas) e website layout.
Localização: nacional (compra online)

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% de desconto na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio profissional. Além disso, não é cobrado o frete de entrega nas compras acima de R$ 199.
Localização: nacional (compra online)

INTERCÂMBIO

3RA
Agência com total enfoque no Canadá (especialização em Vancouver) oferece aos associados APM e seus dependentes até 20% de desconto.
Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto em um hotsite exclusivo para associado da APM.
Localização: nacional (compra online)

MOZARTEUM BRASILEIRO
10% de desconto na aquisição de assinaturas da Temporada Internacional 2014, 15% de desconto na compra de ingressos avulsos em todos os concertos da Temporada Internacional, e 20% de desconto na compra de ingressos para grupos.
Localização: São Paulo

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL
20% de desconto.
Localização: consulte as unidades

RESTAURANTES & BEBIDAS

BAR 33
10% de desconto no total do consumo da mesa.
Localização: Presidente Prudente

CERVEJARIA NACIONAL
10% de desconto no valor total, um chope ou sobremesa durante o almoço (servido sextas e sábados, das 12h às 17h) e promoção especial para aniversariantes (nas comemorações de aniversário de segunda a quinta com 10 pessoas, os convidados ganham um chope de entrada – 110 ml – e um bolo brownie para o aniversariante).
Localização: São Paulo

PAGANINI – CASA FLORA
10% de desconto nas compras acima de R$ 300 em produtos.
Localização: compra por telefone

SERVIÇOS

BUFFET ARTE MAIS CULINÁRIA
Buffet especializado em eventos como festas infantis, debutantes, casamentos e temática, chá de bebê, confraternizações e outros eventos. Oferece 10% de desconto em todos os produtos e serviços.
Localização: São Paulo

DOC BRASIL
20% de desconto nos serviços de digitalização de documentos, prontuários, laudos e exames.
Localização: Bauru e São José do Rio Preto

PROTEGELAR
Associado APM paga R$ 60 e ganha R$ 200 de bônus nos serviços.
Localização: Birigui

USO PESSOAL

BASICO.COM
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: nacional (compra online)

EMPÓRIO SAPATOS
15% de desconto na compra à vista, em cheque ou dinheiro, de qualquer produto da loja.
Localização: Mogi Mirim

ESPAÇO BRANCO
10% de desconto nas lojas físicas e online, em todas as formas de pagamento.
Localização: físicas (consulte as unidade) e nacional (compra online)

LELÉ DA CUCA
11% de desconto nos produtos para pagamentos à vista, em dinheiro ou cheque.
Localização: Presidente e Prudente

ÓPTICA MODELO
12% de desconto à vista e 5% de desconto no parcelamento.
Localização: São Paulo

ROSANE GAUSS
15% de desconto nas compras à vista.
Localização: Avaré

VEÍCULOS

AUTO MECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos de todas as marcas.
Localização: Jales

BRIDGESTONE
5% de desconto em pneus (Bridgestone, Firestone ou Seiberling das linhas de Passeio e Caminhonete) nas revendedoras Bridgestone do estado de São Paulo.
Localização: consulte as unidades

CAMELO PNEUS
Associado APM tem 10% de desconto em todo o setor de peças nos pagamentos à vista e em até 3 vezes.
Localização: Mococa

PEREGRINO PNEUS
10% de desconto nos pneus Goodyear, 30% de desconto na compra de pastilhas de freio dianteiro para carros nacionais e importados, e 15% na limpeza de bicos.
Localização: São Paulo

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

Interessada em livros e filmes, a cirurgiã plástica aposentada Fernanda Maria Noya Muniz da Rocha é frequentadora assídua da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina, que conta com mais de 30 mil títulos entre livros de Medicina e outras áreas, obras raras, DVDs, jornais e revistas, além de agradável e silencioso espaço para leitura e consulta dos materiais.

Associada há mais de 40 anos, ela já utilizou outros serviços oferecidos, como a renovação da carteira de motorista e orientações para retirada de vistos para viagens. "Quando fui assaltada e roubaram meus documentos, consegui fazer alguns por aqui", conta. Sempre que tem oportunidade, Fernanda também visita o Clube de Campo da APM, local que avalia como muito agradável.

Adriane Pancotto

FERNANDA MARIA NOYA MUNIZ DA ROCHA
Especialidade: Cirurgia Plástica
Naturalidade: Pernambuco
Graduação: Universidade Federal de Pernambuco
Ano de formação: 1969
Cidade onde atua: São Paulo
Associada desde: 1971

A.C.Camargo Cancer Center

A II Bienal Internacional de Oncologia reunirá experientes profissionais do A.C.Camargo Cancer Center e de **instituições internacionais** para debater as inovações na pesquisa e no tratamento oncológico, em diferentes especialidades:

- Colorretal
- Mama
- Pulmão
- Ginecologia
- Melanoma
- Sarcoma

II Bienal Internacional de Oncologia | 2014
Prática Atual e Novas Perspectivas

6 a 8 de novembro
Inscrições:
www.accamargo.org.br/eventos

Inscreva seu trabalho científico na II Bienal Internacional de Oncologia.
Mostre todo o seu talento no **Prêmio "Dr. Fernando Gentil"** e concorra a um prêmio de **R$ 10 mil**. Acesse nosso site para conhecer as normas.

Patrocínio Diamante: Roche
Patrocínio Ouro: AMGEN
Patrocínio Prata: MERCK
Patrocínios Bronze: AstraZeneca Oncologia, Lilly Oncologia, MSD
Instituição Apoiadora:* SBOC

Siga-nos nas mídias sociais:
Acesse nosso site: www.accamargo.org.br/eventos

Dr. Jarbas J. Salto Jr.
Responsável Técnico
CRM - SP 62963

A.C.Camargo Cancer Center

* Desconto de 20% para associado. É necessária a apresentação do comprovante de associado no dia do evento. Caso não seja sócio ou esteja inadimplente, será cobrada a diferença no ato do credenciamento.

Marina Bustos

Propostas dos médicos já foram apresentadas para dezenas de empresas

APM discute reajuste de consultas e procedimentos com a Unidas

Integrantes da Comissão Estadual de Negociação com Planos de Saúde se encontraram com representantes de operadoras que compõem a União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) em 13 de agosto. Participaram da reunião o 2º diretor de Patrimônio e Finanças da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, e o secretário de Relações Sindicais e Associativas do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Otelo Chino Junior.

Entre as filiadas da Unidas, estavam presentes representantes da Afresp, S.P.A., CETESB, CET, Cabesp, Correios, Saúde Caixa, Plan Assiste, GEAP, Metrus, SPTrans, ABET, Proasa, CNEN/IPEN, COMED e Banco Central.

Este ano, as propostas dos representantes das entidades médicas, como valor médio das consultas em R$ 100 e implantação plena da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), já foram apresentadas para quase 20 empresas: Amil, Unidas, Intermédica, Notredame, Cassi, Caixa, Care Plus, Cabesp, Porto Seguro, Marítima, Allianz, Abet, Sul América, Tempo Assist, Golden Cross, Bradesco, Ameplan, Classes Laboriosas e Trasmontano. Novas reuniões com cada uma já estão sendo realizadas na tentativa de acordo.

ISS: Prefeitura de São Paulo propõe PPI com até dez anos

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal, no dia 14 de agosto, projeto de lei para abertura de um Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) que pretende oferecer vantagens na quitação de dívidas tributárias com o município. Dos impostos que poderão ser quitados está o Imposto Sobre Serviço (ISS), tributação que tem gerado polêmica nos últimos dois anos entre grande parcela de médicos da capital. O grupo vem tentando, desde o início de 2013, negociar a dívida com a Prefeitura gerada pelo desenquadramento da categoria uniprofissional.

As condições para pagamento são para débitos tributários e não tributários ocorridos até 31 de dezembro de 2012, e o contribuinte poderá efetuar a quitação em até 120 meses (ou dez anos). Para isso, deverá haver o compromisso de parcelas de, no mínimo, R$ 40 para pessoa física e R$ 200 para pessoa jurídica. Cada mensalidade terá seu valor atualizado com juros equivalentes à taxa Selic acumulada, acrescidos de 1% referente ao mês do acerto. No pagamento parcelado, os descontos da multa e dos juros de mora serão ambos de 50%. Caso o contribuinte opte por quitar à vista, os mesmos descontos serão de 75%.

Após a avaliação do Projeto de Lei pela Câmara Municipal, a Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico definirá prazos e formas de adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado 2014.

Formandos em Medicina: Exame do Cremesp 2014 será realizado em 19 de outubro

Após nove edições do Exame do Cremesp, duas delas com participação obrigatória para a obtenção do registro profissional, a avaliação deste ano será realizada em 19 de outubro. Em 2013, 3.328 egressos de Medicina em todo o País realizaram a prova e, para este ano, a previsão é da participação de formados de mais de 100 escolas de Medicina do Brasil.

O desempenho continua não atrelado à obtenção do registro profissional junto ao Conselho, medida que dependeria de lei federal para ser adotada. O Projeto de Lei 217/2004, que visa instituir o exame nacional de proficiência em Medicina como requisito para o exercício pleno da profissão, foi aprovado na Comissão de Educação do Senado em 20 de novembro de 2013, e atualmente está na Comissão de Assuntos Sociais.

Valdir Cunha

Times já se enfrentaram em nove rodadas

I Campeonato de Futebol da APM na reta final

As quartas de final do I Campeonato de Futebol da APM começam no dia 18 de outubro e prometem agitar as 11 equipes participantes. Iniciada em 5 de abril, a competição reúne jogadores representando faculdades de Medicina: ABC, Ipê, Med9, Paulista, Pinheiros, Rádio, Santa Casa, Santo Amaro, Santos e Taubaté, além de um time formado por associados da APM.

Ao todo, foram nove rodadas, nas quais todos os times se enfrentaram no campo de futebol do Clube de Campo da APM. A cobertura completa dos jogos do campeonato, com fotos, data dos jogos e classificação, pode ser conferida no blog campeonatofutebolapm.wordpress.com, atualizado semanalmente.

Você já tem os aplicativos gratuitos das revistas científicas da APM?

Tendo como um dos pilares a educação médica continuada, a Associação Paulista de Medicina mantém duas revistas científicas, São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care, desde 1932, e Diagnóstico & Tratamento, desde 1996. As duas estão disponíveis gratuitamente em aplicativos próprios, para tablets e smartphones iOS e Android, bastando procurá-las pelo nome.

Bimestral, a SPMJ disponibiliza artigos em português e inglês e está indexada na Institute for Scientific Information (ISI), considerada a melhor base de dados do mundo. Já a D&T, trimestral e indexada na base de dados Lilacs, tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis.

Presidente da APM participou do lançamento

Flávia Negrão

Sucesso na temporada da exposição sobre bombas de Hiroshima e Nagasaki em Campinas

Entre os dias 4 e 16 de agosto, a exposição "Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer!" foi sucesso de público na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM. A cerimônia oficial de abertura, no dia 8 de agosto, reuniu representantes da APM Estadual e Campinas e do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de Campinas, destacando a intenção de provocar reflexões sobre esse trágico momento da história mundial.

Às 8h15 no horário japonês do dia 6 de agosto de 1945, o bombardeiro americano Enola Gay despejou "Little Boy", bomba atômica de urânio, de 3,2m de comprimento, 74 cm de diâmetro e 4,3 toneladas, a primeira sobre seres humanos. Pouco tempo depois, às 11h02 (horário japonês) de 9 de agosto do mesmo ano, a bomba "Fat Man", de plutônio, com 3,25 m de comprimento, 1,25 m de diâmetro e 4,5 toneladas, foi detonada sobre Nagasaki.

Todo o material da mostra veio diretamente do Japão, por intermédio da Associação Médica de Hiroshima. São 30 pôsteres com imagens e textos informativos e cinco DVDs que reúnem testemunhos dos sobreviventes, documentários e animações japonesas. A exposição ficou em cartaz na APM Estadual por três meses, em 2010, e já percorreu outras Regionais desde então: Jales, Catanduva, Botucatu, Presidente Prudente, Marília, Taubaté, São Caetano do Sul, Dracena e Piracicaba, além de ficar por um período no Hospital Santa Isabel, em São Paulo.

Palestra sobre humanização para médicos da Santa Casa

Osmar Bustos

Médicos, funcionários, acadêmicos e residentes participaram

Complementando as ações de humanização do ambiente hospitalar desenvolvidas na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que incluem o Alegrando a Santa Casinha para as crianças em tratamento e a entrega de cartas para as mães dos pacientes pediátricos, o departamento de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina (APM) promoveu a palestra "Re-Humanização Hospitalar: atribuição ou contribuição?", ministrada por Marcelo Boeger, no dia 26 de agosto, para médicos, funcionários, acadêmicos e residentes do hospital.

O objetivo foi provocar uma reflexão sobre a situação do paciente e seus familiares no momento em que estão fragilizados por conta dos tratamentos. Boeger, especializado no tema, é coordenador do curso de Hotelaria Hospitalar do Albert Einstein, implantado há 12 anos pela instituição. Ele disse que os hospitais começaram a buscar melhorias em seus processos a partir da década de 1990, reforçando que as pessoas que estão em atendimento esperam mais do que tratamentos, cirurgias e medicação, por exemplo.

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

ABMM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

16/10 - Quinta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica

Tema: Distúrbios do Movimento - Mal de Parkinson

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67

(exclusivo aos associados da APM)

Rua Francisca Miquelina, 103/11

(Paulipark – 25% desconto)

DEPARTAMENTO DE ACUPUNTURA

21/10 - Terça-feira - 20h às 22h

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: Auriculoacupuntura

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE AUDITORIA MÉDICA

29/10 - Quarta-feira - 19h às 21h

Reunião Científica

Tema: Auditoria e Regulação

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

01/10 - Quarta-feira - 20h às 21h

Curso continuado dos residentes

Tema: Esvaziamento cervical de resgaste: como e quando?

01/10 - Quarta-feira - 21h às 22h

Curso de Laringe

Tema: Biologia molecular e papel dos marcadores na decisão terapêutica e prognóstico

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA

07/10 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos residentes

Tema: Mama I

14/10 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos residentes

Tema: Reconstrução da Mama I

21/10 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos residentes

Tema: Reconstrução da Mama II

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE CITOPATOLOGIA

23/10 - Quinta-feira - 19h30 às 22h

XLVII Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

18/10 - Sábado - 10h30 às 12h

Reunião Científica

Tema: Prevenção das doenças cardiovasculares com enfoque no tratamento das dislipidemias

Informações: www.apm.org.br/eventos/clinicamedica

DEPARTAMENTO DE COLOPROCTOLOGIA

13/10 - Segunda-feira - 19h30 às 21h30

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: Carcinoma colorretal avançado – algoritmos de tratamento

CQH – PROGRAMA COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

09 e 10/10 - Quinta e sexta-feira - 8h30 às 17h30

Curso de gerência de risco

23 e 24/10 - Quinta e sexta-feira - 8h30 às 17h30

Curso de estratégias e planos - planejamento estratégico

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA

10/10 - Sexta-feira - 14h às 17h45

Curso

Tema: Empreendedorismo

11/10 - Sábado - 9h às 12h30

Curso

Tema: Marketing digital para médicos

DEPARTAMENTO DE MASTOLOGIA

09/10 - Quinta-feira - 18h às 22h

Curso de Atualização e Reunião Cientifica

Tema: Limites do Tratamento conservador – margem, nipple e iort

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

14/10 - Terça-feira - 19h30 às 21h30

Discussão de Casos – Médico Jovem

Tema: Mulher com inchaço na perna há 20 dias

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRABALHO

20/10 - Segunda-feira - 19h às 21h

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: A notificação compulsória dos acidentes de trabalho e a legislação sanitária (SINAN – Sistema Nacional de Agravos de Notificação)

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRÁFEGO

30/10 - Quinta-feira - 19h30 às 22h

Reunião Científica

Tema: Motociclistas com deficiência física - exame clínico e exame prático

DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

20/10 - Segunda-feira - 19h às 21h

Reunião Científica

Tema: Discussão de caso: avaliação pericial em Psiquiatria

DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA

23/10 - Quinta-feira - 20h30 às 22h

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: Porque discriminar o obeso em seu tratamento farmacológico?

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

08/10 - Quarta-feira - 19h às 22h

Curso

Módulo: Pé

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE PSICOLOGIA MÉDICA

08/10 - Quarta-feira - 20h30 às 22h

Discussões de casos clínicos – Grupo Balint

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE PSIQUIATRIA FORENSE

08/10 - Quarta-feira - 19h às 22h

III Curso de temas de Psiquiatria Forense

Aula 13

22/10 - Quarta-feira - 19h às 22h

III Curso de temas de Psiquiatria Forense

Aula 14

DEPARTAMENTO DE ROBÓTICA

29/10 - Quarta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica com webtransmissão

Tema: Cirurgia cardiotorácica

AGENDA MENSAL

01/10
20h às 21h - Curso continuado dos residentes em Cirurgia de Cabeça e Pescoço
21h às 22h - Curso de Laringe

07/10
20h às 22h - Curso dos residentes em Cirurgia Plástica

08/10
19h às 22h – Curso de Ortopedia e Traumatologia
19h às 22h - III Curso de Temas de Psiquiatria Forense
20h30 às 22h - Discussões de casos clínicos de Psicologia Médica – Grupo Balint

09/10
8h30 às 17h30 - Curso CQH
18h às 22h - Curso de Atualização e Reunião Cientifica de Mastologia

10/10
8h30 às 17h30 - Curso CQH
14h às 17h45 – Curso de Dermatologia

11/10
9h às 12h30 – Curso de Dermatologia

13/10
19h30 às 21h30 - Reunião Científica de Coloproctologia com webtransmissão

14/10
19h30 às 21h30 - Discussão de Casos de Medicina de Família e Comunidade – Médico Jovem
20h às 22h - Curso dos residentes em Cirurgia Plástica

16/10
20h às 22h - Reunião Científica ABMM

18/10
10h às 12h - Reunião Científica de Clínica Médica

20/10
19h às 21h - Reunião Científica de Medicina do Trabalho
19h às 21h - Reunião Científica de Medicina Legal e Perícias Médicas

21/10
20h às 22h - Reunião Científica de Acupuntura com webtransmissão
20h às 22h - Curso dos residentes em Cirurgia Plástica

23/10
8h30 às 17h30 - Curso CQH
19h30 às 22h - XLVII Encontro Multidisciplinar de Citopatologia
20h30 às 22h - Reunião Científica de Nutrologia com webtransmissão

24/10
8h30 às 17h30 - Curso CQH

29/10
19h às 21h - Reunião Científica de Auditoria Médica
20h às 22h - Reunião Científica de Robótica com webtransmissão

30/10
19h30 às 22h - Reunião Científica de Medicina do Tráfego

SERENATA NOS HOSPITAIS

O programa Serenata nos Hospitais faz parte das comemorações da semana do Dia do Médico (18 de outubro). Os músicos percorrem diferentes hospitais de São Paulo, homenageando aqueles que se dedicam diuturnamente a seus pacientes.

Marina Bustos

O projeto ocorre desde 2009 e sempre é um sucesso entre os médicos. Como o repertório é escolhido na hora pelos próprios médicos, torna-se eclético, indo de canções de MBP, bossa nova ao jazz e pop nacional.
São oito apresentações, distribuídas em hospitais de acordo com sua estrutura física, buscando sempre maior participação dos médicos daquele hospital.
Datas: 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22 e 23/10/2014
Informações das 10h às 19h: (11) 3188-4304 |
Email: pinacoteca@apm.org.br
Estacionamento no local –
Rua Francisca Miquelina, 67
Acompanhe a programação cultural no site:
www.apm.org.br (Espaço sociocultural)

CINE DEBATE

24 de outubro – 19h – Auditório da APM – Entrada franca
O PEQUENO TRAIDOR
ISRAEL/EUA, 2007. 88 minutos, Drama.
Direção: Lynn Roth
Elenco: Ido Port, Alfred Molina e Jake Barker
Quando os amigos de Proffi descobrem que ele visita o inimigo, o denunciam. O garoto é levado a um tribunal para ser julgado como traidor.
Debate: A cruel herança das guerras

CHÁ COM CINEMA

02 de outubro – 14h – Auditório da APM – Entrada franca
AMOR NA TARDE
EUA, 1957. 130 min, Comédia.
Direção: Billy Wilder
Elenco: Gary Cooper e Andrey Hepburn.
A jovem e bela filha de um detetive particular que investiga casos de adultério se envolve em um dos casos de seu pai e se apaixona por um milionário. Para tentar conquistá-lo, ela se passa por uma mulher responsável por várias conquistas e que só pode marcar encontros no período da tarde.

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Desde 2004, o programa "Música nos Hospitais" leva seus acordes a pacientes, familiares, médicos e profissionais de saúde. Ao todo, 57 hospitais de 22 cidades já foram visitados, com 146 concertos realizados. Mais de 40 mil pessoas já se beneficiaram.

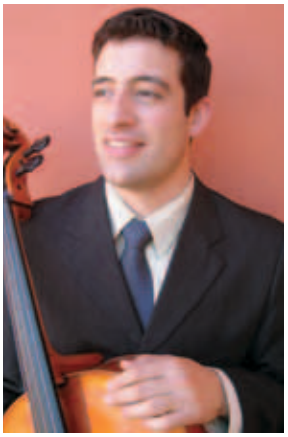
PROGRAMAÇÃO

01/10 – quarta-feira, às 12H
Hospital Estadual de Sapopemba
Rua Manoel França dos Santos, 174 – Jardim Sapopemba – São Paulo – SP
Recepção Central

08/10 – quarta-feira, às 12H30
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Maestro Cardim, 769 – Bela Vista – São Paulo – SP
Recepção do SUS

MÚSICA EM PAUTA NA APM

Dartiu Xavier – Piano
Tulio Pires – Violoncelo
29 de outubro de 2014, 20h30 – entrada franca
Reservas: (11) 3188-4281
Shows no auditório com os melhores nomes da música instrumental nacional e internacional.



Fotos Divulgação

Incentivando a Cultura

Às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura na área médica e na sociedade, o nosso muito obrigado!

Lei de Incentivo à Cultura
Apoio
SANOFI
Alpha FM 101,7
Qualicorp
Realização
APM Associação Paulista de Medicina
Ministério da Cultura
Governo Federal
Brasil País rico é país sem pobreza

SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

FREI CANECA

4 salas + 1 Pediatra, + 1 Ginecológica, para aluguel. Período 4horas. 11-3150.4040/ BM Cons.

ALUGA-SE SALAS

p/ médicos, recepção treinada, ar cond., wi -fi, telefone, café e vallet, das 8hs às 20hs. Fácil acesso, próximo ao Parque Ibirapuera. Tel: (11)3051-5435

LOCAÇÃO POMPÉIA

3 consultórios em Clínica de Saúde, com toda infraestrutura, em prédio comercial, por períodos ou mensal. Ótima localização. 11-45633263-Integrata

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas e c/ toda infraestrutura, 20 convênios com repasse integral, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Fone: 11-3064-4552

ALUGA-SE consultório no centro de Santo André. Recepção, centro cirúrgico para procedimentos tipo Ambulatório II para Ginecologia, Urologia, Plástico, Proctologia. Salas climatizadas de segunda a sexta, das 8h às 18h. Fone: (11) 4468-8944 Camila Silveira.

ALUGA-SE sala comercial com 44,21m² área privativa, pronta para ser usada, piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem, vista Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3.421, 6º andar, s/ 613. Prédio com recepção e monitorado por câmeras. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE consultório mobiliado por período, em Alphaville. Av. Copacabana, 1.112, alto padrão, alvará da vigilância, preferencia para profissionais da dermatologia, fisioterapia , plástica, psicologia, pediatria e ginecologia. Contato: Karla 11 99913-4457.

ALUGA-SE casa na Rua Napoleão de Barros, 619, lado Hospital São Paulo, para consultórios médicos ou disciplina da Escola Paulista de Medicina. Fone: (13) 3272-3021, com Hélio.

ALUGA-SE sala/período em consultório alto padrão, em edifício comercial. Total infraestrutura de recepção. Próximo metrô Vila Mariana. Fones: (11) 5575-3085 / 99618-8412, com Juarez.

ALUGA-SE sala por período em consultório dermatológico, em conjunto comercial de alto padrão. Total infraestrutura, no Itaim Bibi, capital. Fones: (11) 3071-4114 / 3774-1072, com Lúcia.

ALUGA-SE sala e/ou períodos, Rua Itapicuru, 369, cj. 910, Perdizes. Para profissionais da saúde. Fone: (11) 3871-2511 / 99931-2713, com Afra.

ALUGA-SE sala (período de 4 horas) de segunda a sábado, em consultório dermatológico no Ipiranga, 500m do Museu. Preferência por: Endocrinologia, Reumatologia, Geriatria, Cardiologia etc. Secretária, internet, telefone, ar-condicionado, agendamento eletrônico, café. Documentação OK. R$ 550/ período/mês. Fone: (11) 2273-2323, com Tatiane, ou dralucianaduran@gmail.com.

ALUGA-SE período / horário em consultório de alto padrão no Itaim Bibi. Com fone/fax, internet, secretária, estacionamento. Fone: (11) 3071-3041, com Ivone.

ALUGA-SE sobrado com várias salas, na Av. Santo Amaro, 2.608, Vila Olímpia, ao lado Hospital Santa Paula. Ideal para clínica, consultório, escritório ou loja. Fone: (11) 99611-1250, com Luiz.

ALUGA-SE sobrado com 4 salas, na Rua Florida, 843, Brooklin, perto Av. Berrini. Ideal para clínica, consultório, escritório ou loja. Fone: (11) 99611-1250, com Luiz.

ALUGA-SE consultório alto padrão, na Rua Helena, 218, Vila Olímpia. Ar-condicionado central, piso Elevado, forro, luminárias, divisórias, próximo shoppings Vila Olímpia e Iguatemi, e estação Vila Olímpia da CPTM. Agências bancárias, pontos de táxi, restaurantes, próximo Avenidas Brigadeiro Faria Lima e dos Bandeirantes. R$ 2.200. Fone: (11) 96186-7191, com Jorge.

ALUGA-SE conjunto para consultório de alto padrão no belíssimo Medical Center, de Campo Belo – Hospital Oswaldo Cruz e Laboratório Fleury. Fones: (11) 5049-0366 / 99971-3232, com Zuleika.

ALUGA-SE sala/período em clínica ortopédica no Paraíso, próximo Hospital Santa Catarina e Oswaldo Cruz, e metrô Brigadeiro. Área de atendimento: Ortopedia e Medicina Esportiva (clínica ou ortopedia). Com 200m², sala de espera, 3 consultórios amplos e climatizados, sala de curativo, raio-X e Fisioterapia. Fone: (11) 3266-5559, com Rose ou Evani.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (4º andar), 56m², 2 banheiros, vaga de garagem, forro de gesso. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão. R$ 3.500. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ALUGA-SE sala por períodos na Vila Nova Conceição. Consultório luxuosamente mobiliado, salas de consulta, de secretária, de espera com som ambiente, de exames com maca e balança. Copa com geladeira, café expresso e água, banheiros, wi-fi, fax, ar-condicionado Split. Localização privilegiada, manobrista. Fone: (11) 3845-2320, com Carla.

ALUGA-SE período em consultório de alto padrão, em Moema. Total infraestrutura (mobiliado, ar-condicionado, recepcionista, prontuário eletrônico, internet, estacionamento). Ótima localização. Fone: (11) 5051-5144, com Patricia.

ALUGA-SE sala para consultório em amplo sobrado. Total infraestrutura, WC privativo, estacionamento. Mensal ou período. Rua Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561, com Bianca.

ALUGA-SE sala para consultório em Moema, por período ou mensal. Fone: (11) 5051-0799, com Filomena (recado na secretaria eletrônica).

ALUGA-SE horário em clínica próxima à Escola Paulista de Medicina. Períodos ou dias. Rua Borges Lagoa, 1.065. Ótimo padrão, 110m², wi-fi, secretárias das 8h às 22h, garagem, ar-condicionado, café. Condomínio incluso. Fones: (11) 2365-5980 / 2365-5981, com André.

ALUGA-SE sala e/ou períodos em clínica de ótimo padrão, próximo Shopping Ibirapuera. Ambiente tranquilo, poucos médicos. Recepcionistas das 8h às 20h, limpeza, telefones, wi-fi, ar-condicionado quente e frio, IPTU, água, luz etc. Estacionamento ao lado. Documentação ok. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989 / 98783-7071, com Leilane.

ALUGA-SE sala de alto padrão para atendimento por período em condomínio comercial fechado, na Vila Leopoldina, zona oeste, em frente ao Parque Villa Lobos. Total infraestrutura, de segunda a sábado. Atualmente, funcionando somente com Endocrinologia. Imóvel novo, alto padrão, documentação ok. R$ 60/hora preço, por períodos de 4 ou mais, incluindo toda infraestrutura. Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134 / 3713, com Cristina.

ALUGAM-SE salas (mensal ou avulso) em consultório (sobrado) na região do Campo Belo. Total

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

infraestrutura: secretária, telefone, internet, faxineira etc. Possibilidade de acesso a fotos. Fone: (11) 5542-0789 ou clinica.celso.psi@hotmail.com.

ALUGA-SE sala comercial com 36m² de área privativa, Royal Office, na Av. Brig. Luís Antônio, 3.421, 6º andar, sala 613. Com 2 banheiros, para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem. Ótima localização, vista para Parque do Ibirapuera. Prédio com total infraestrutura, câmeras. Fones: (11) 3285-4104 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE imóvel totalmente reformado, com 102m². Com banheiro unissex, até 3 salas, recepção, gazebo em formato de pirâmide. Fone: (11) 3021-5251, com Luzia ou Isabel.

ALUGAM-SE salas de segunda a sábado, com ótimo padrão, moderna, região do Paraíso (fácil acesso Avenida Paulista). Recepcionista, SAC, wirelles, ar-condicionado, coffee, portaria com segurança, manobrista, ampla área verde. Períodos de 4h. Fone: (11) 96470-5538, com Ana.

ALUGAM-SE salas por dia, inclusive fins de semana. Clínica a 400m da futura estação Ibirapuera do Metrô, atrás Shopping Ibirapuera. Prédio novo, total infraestrutura, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, café, DVD, documentação ok, portaria segurança 24h, manobrista. Aluguel com condomínio incluso (utilização de 1 dia por semana): R$ 900/mês. Fone: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela Queiroz.

ALUGAM-SE salas em clínica, montadas como consultório médico para alugar integralmente por períodos. 15 vagas para estacionamento. Av. Nove de julho, 4.428, Jardim Paulista, capital. Fone: (11) 3061-0430, com Hugo.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, 4 quadras metrô Consolação. Sobrado com salas equipadas com total infraestrutura: wi-fi, ar-condicionado etc. De segunda a sábado. Faturamento TISS e prontuário eletrônico. Funcionários de recepção, faxineira e documentação ok. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE salas em clínica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839, com Carlos.

ALUGAM-SE consultórios por período ou integral. Sala com banheiro próprio para ginecologista, excelente infraestrutura e documentação ok. Prédio ao lado metrô Vergueiro. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE consultórios finamente decorados por período ou integral, com excelente infraestrutura. Prédio novíssimo, ao lado metrô Sumaré. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE períodos de 4h/semanais para qualquer especialidade em consultório alto padrão, em Higienópolis (centro médico da R. Itacolomi, próximo Rua Sergipe). Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, wi-fi, geladeira, prontuário eletrônico, demais estruturas e documentação ok. R$ 600. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE consultórios em clínica diferenciada, com recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, copa, valet. Vila Campesina, Osasco. Valores a combinar. Fones: (11) 4554-8143 / 2855-8145 / 99634-6584, com Caroline ou Angel.

ALUGAM-SE salas médicas em clínica de alto padrão, com ótima localização no Alto da Lapa, zona oeste. Espaços privilegiados, jardim com fonte, espaços personalizados - teen, brinquedoteca e ampla recepção para adultos. Manobrista. Fones: (11) 96930-8612 / 96801-4949, com Carlos ou Taís.

ALUGAM-SE períodos em consultório, 2 salas alto padrão, com 80m² , ótima localização na Rua Clélia, Pompeia. Para Cirurgia Plástica, Endocrinologia, Dermatologia. Fones: (11) 3672-0909 / 98346-9881, com Fatima.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE pequena fazenda em Ibiúna, 18,6 alqueires, proprietário há mais de 30 anos. 2 casas sede, 2 de caseiros, galpões, trator com todos implementos, cavalos, vacas, pick up Ranger, 10 alqueires de eucalipto pronto para corte. 2 km de frente para asfalto. Vendo apenas pelo valor da terra nua R$ 1.500.000. Fone: (11) 3884-1035, com Same, ou sameg@terra.com.br.

VENDE-SE casa no Brooklin, em rua nobre, com 160m² de área construída (permite reforma), utilizada como clínica. 1 suíte, vestiário, centro-cirúrgico, sala de curativo, sala de estoque e, no andar inferior, recepção com espera, administração, consultório com sala de exames, cozinha, sala de esterilização e lavanderia. Vagas para até 4 carros. R$ 1.900.000. Fone: (11) 99601-7752, com Heloisa.

VENDE-SE sala comercial com 47m², com garagem, no Edifício Green Design Officce Santana. Total infraestrutura, próximo metrô. Excelente padrão. R$ 530.000. Fone: (11) 99352-3818, com Cecilia, ou pagliuso.cp@uol.com.br

VENDE-SE ou **ALUGA-SE** casa de praia no litoral norte, com 1.065m² (20m² de frente). Ensolarada, 3 quartos (1 suite). Casa com caseiro, salão de jogos, 4 vagas. Rua sem saída, a 250 metros das marinas. Fone: (11) 9114-3927, com Glaucia.

VENDE-SE apartamento com 310m² úteis perto Parque do Ibirapuera. Edifício Beaux Arts Moema. Decorado, planta quadrada com distribuição em 4 amplas suítes (máster: 2 banhos e 2 closets), home, living amplo e iluminado todo avarandado c/ mármore, salas de almoço e jantar independentes, 5 garagens demarcadas, lazer com raia, fitness, salão festas e quadra. Segurança absoluta 24h. R$ 5.100.000. Fone: (11) 99221-7227, Fernando ou Ana Paula.

VENDE-SE consultório mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. 59m² área útil e 108m² área total, 4 salas, banheiro, vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Fones: (11) 99264-6207 / 96764-2002, com Tatiana.

VENDE-SE apartamento padrão na Rua José Ramon Urtiza, Panamby, capital. Condomínio completo, 3 quartos, suíte, 2 vagas, 110m² área útil, andar alto, ensolarado, piso madeira, repleto de armários, área de serviço grande. Pronto para morar. R$600.000. Fone: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta.

PROFISSIONAIS

MÉDICOS

Precisa-se de médicos Oncologista para atuar na Zona Sul. Monica – (11)5575-4940

CLÍNICA na zona norte necessita das especialidades: Urologia, Pediatria, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Pneumologista. Segunda a sexta, das 7h às 21h30, e sábado pela manhã. Horários flexíveis. Fone: (11) 3531-6651 / 6670, com Valdelice ou Eugênia.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE apartamento em Campos do Jordão para 4 pessoas, a 500 metros do Capivari. Garagem coberta, 2 quartos (1 suíte), sala, cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUIGA-SE temporada ou anual, na Riviera de São Lourenço, totalmente mobiliado, 3 quartos (1suíte), 2 vagas, varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, no Litoral Norte, para temporada. Condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, 2 quartos, na Rua Cardeal Arco Verde, a 100 metros do metrô Clínicas. Edifício com área de lazer, piscina, lavanderia. Fones: (16) 99714-2882 ou (16) 99201-3361, com Marcos.

ALUGA-SE casa em Pauba canto Sul por semana (variável de março a novembro). Total infraestrutura para 6 pessoas. R$5000. Contato: dermmafb@uol.com.br, com Maria Antonieta.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, recém-reformado, 3 quartos, no Itaim Bibi, próximo da Rua Joaquim Floriano com Renato Paes de Barros, a partir de outubro. Fone: (11) 99611-1250, com Luiz.

ALUGA-SE apartamento reformado e mobiliado, com 1 quarto, garagem, próximo Hospital Albert Einstein. R$ 2.300 incluso condomínio, IPTU e TV a cabo. Fone: (11) 99983-7325, com Liane.

ALUGA-SE apartamento em Campos do Jordão, no Capivari, a 500 metros do Baden Baden, para temporada e fins de semana. Para 4 pessoas. 2 quartos (1 suíte), 1 banheiro, sala e cozinha, garagem coberta, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. Fones: (11) 3285-4104 / 98181-2319, com Marlene.

OUTROS

AULAS DE ÁRABE

Para adultos e crianças. Profª Samaher Jabali, natural do Líbano. Fone: 3476-7739

CLÍNICA MÉDICA - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO 5

Penúltimo livro da coleção composta por seis volumes que traz abrangente atualização de todas as áreas da Medicina. A obra tem a participação de 41 coordenadores e 756 colaboradores renomados nas mais variadas especialidades.

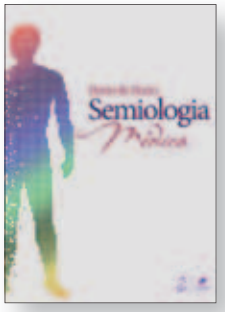
Organização: Antonio Carlos Lopes. Editora: Atheneu. Formato: 24,5 x 17,5 cm, 1135 páginas. Contato: www.atheneu.com.br.

CLIMATÉRIO E MENOPAUSA - UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR

Escrito por profissionais do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, explica o significado do Climatério e Menopausa. Esclarece mudanças e ocorrências deste momento, como calores, insônia, perda de memória e aumento de peso, entre outros.

Organizadores: Maurício Paulo Angelo Mieli, Ana Luiza Pereira Moreira Mori e Bruna Oneda. Editora: CRV. Formato: 16 x 23 cm, 212 páginas. Contato: www.editoracrv.com.br.

SEMIOLOGIA MÉDICA



Essa edição comemora os 25 anos do livro que se consagrou como um dos textos científicos mais respeitados do Brasil. Mantém-se fiel à experiência de autores consagrados e ao respeito à realidade didática de professores e estudantes.

Autores: Celmo Celeno Porto e Arnaldo Lemos Porto. Editora: Guanabara Koogan. Formato: 21 x 28 cm, 1448 páginas. Contato: www.grupogen.com.br.

ALGORITMOS EM URO-ONCOLOGIA

Trata-se de uma obra que estabelece uma revisão extensa de todos os tumores genitourinários, da adrenal e das práticas clínicas e cirúrgicas atuais associadas a seu tratamento.

Autores: Antonio Carlos Lima Pompeo, Eric Roger Wroclawski e Marcus Vinicius Sadi. Editora: Elsevier. Formato: 26,5 x 20 cm, 249 páginas. Contato: www.elsevier.com.br.

Obras Raras

Obra rara: Memorias Chronologicas e Criticas para a Historia da Cirurgia Moderna

Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a décima primeira coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Memorias Chronologicas e Criticas para a Historia da Cirurgia Moderna", de Manoel Gomes de Lima, datado de 1762. Confira o texto completo no Suplemento e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

A Associação Paulista de Medicina vem dar ciência aos seus associados com direito a voto e convocá-los para as eleições dos cargos de Diretoria dos Departamentos Científicos e Comitês Científicos da APM – Triênio 2014-2017, observados os dispositivos Estatutários, Regulamento dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos da APM e normas complementares a respeito. A votação dos associados ocorrerá no **dia 24/10/14 (sexta-feira), das 9h00 às 18h00, 12º andar**, na sede social da APM, sito à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278.

Os Departamentos e Comitês Científicos que realizarão as eleições para gestão 2014-2017 serão:

1	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE ACADÊMICOS
2	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE ADOLESCÊNCIA
3	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA
4	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE CITOPATOLOGIA
5	DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA
6	DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA
7	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE DOR
8	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS S/DEPEND. DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
9	DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA
10	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE PSICOLOGIA MÉDICA
11	DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA
12	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE PSIQUIATRIA FORENSE
13	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE REPRODUÇÃO HUMANA
14	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE SEXUALIDADE HUMANA
15	COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE TABAGISMO
16	DEPARTAMENTO DE UROLOGIA

As Associações de Especialidades Médicas conveniadas à APM e que são Departamentos Científicos da Entidade, **não participarão das eleições** para preenchimento dos cargos de Diretoria dos Departamentos Científicos, pois estas deverão indicar à Secretaria da Diretoria Científica da APM, os membros das suas respectivas Diretorias, até às 18h00 do dia 25/09/14.

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos de Diretoria dos Departamentos e Comitês Científicos da APM, acima citados, mediante protocolo na Secretaria Geral da APM, sito à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 - 12º andar, das 09h00 às 18h00 de segunda à sexta-feira, até 30 (trinta) dias da data das eleições, **25/09/14**.

CANDIDATO:

Para ser votado para os cargos das Diretorias dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos o Associado deverá: ser Associado Efetivo da APM e estar inscrito no respectivo Departamento ou Comitê, até a data final para a apresentação das chapas; estar em pleno gozo de seus direitos estatutários da APM; estar quite com as contribuições associativas da APM, até a data final para a apresentação das chapas; no caso dos Departamentos Científicos, possuir o respectivo título de especialista.

VOTO:

Para votar o Associado deverá: ser Associado Efetivo da APM e estar inscrito no respectivo Departamento ou Comitê, até a data final para a apresentação das chapas; estar em pleno gozo de seus direitos estatutários; estar quite com as suas contribuições associativas, até a data final para a apresentação das chapas; no caso dos Departamentos Científicos, possuir o respectivo título de especialista.

No caso de ausência de indicação dos membros da respectiva Diretoria do Departamento Científico pelas Associações Conveniadas, bem como no caso de não apresentação de candidatos e chapas para as eleições dos cargos dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos, poderá a Diretoria da APM fazer a indicação destes cargos.

Informações complementares acerca das eleições deverão ser solicitadas, por escrito, junto à Secretaria Geral da APM.

São Paulo, agosto de 2014

Dr. Florisval Meinão
Presidente

Dr. Paulo Manoel Pêgo Fernandes
Diretor Científico

Osmar Bustos

Kalil Rocha Abdalla

O futuro das Santas Casas

As Santas Casas de Misericórdia são instituições multisseculares que prestam relevantes serviços ao sistema público de saúde do país. A Santa Casa de São Paulo, por exemplo, é o maior complexo hospitalar da América Latina, referência em todas as modalidades médicas, com números surpreendentes. Todos os dias, cerca de dez mil pessoas, oriundas das mais diversas localidades, são atendidas em seus vários departamentos. Anualmente, são mais de 3,5 milhões de pacientes. É o maior captador de órgãos para doação. Por ano, são realizadas mais de 50 mil cirurgias e dez mil partos.

Juntos, os hospitais filantrópicos e as Santas Casas são responsáveis por aproximadamente 55% das internações realizadas pelo SUS, oferecem 50% dos leitos e participam com 37% dos leitos de UTI. Formam, sem dúvida, uma estrutura importantíssima na rede pública de saúde. Ocorre que essas instituições acumulam, hoje, uma dívida de mais de R$ 15 bilhões, tornando inviável qualquer gestão. Grande parte desse déficit é provocada pela defasagem entre a remuneração do SUS e os custos dos serviços oferecidos. Para cada R$ 100,00 gastos no atendimento público, os hospitais recebem apenas R$ 40,00.

Nos últimos anos, é frequente nos meios de comunicação a notícia de fechamento de hospitais. De 2007 a 2012, um hospital particular fechou as portas a cada semana. No total, deixaram de funcionar 256 estabelecimentos, segundo a Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp). Já o número de leitos do SUS diminuiu 10,5% entre 2005 e 2012. O estado mais prejudicado pela redução foi Mato Grosso do Sul, com 26,6%.

Várias Santas Casas de capitais e cidades do interior também fecharam ou estão na iminência de encerrar suas atividades. No dia 22 de julho passado, a Santa Casa de São Paulo se viu compelida a interromper o atendimento de urgência e emergência em seu Hospital Central por 30 horas, devido à falta de recursos para aquisição de materiais e medicamentos.

A crise na Saúde não se restringe às Santas Casas e hospitais filantrópicos. O problema é generalizado. O investimento no setor vem crescendo. Porém, de acordo com o Banco Mundial, o Brasil é um dos países que menos destina verbas à Saúde, comparado com os Estados Unidos, França e Reino Unido. Temos dinheiro para adquirir refinaria superfaturada, perdoamos dívida de países africanos, gastamos bilhões de reais na realização da Copa do Mundo, financiamos a construção de porto na ilha de Fidel Castro e não investimos o necessário num segmento primordial, que é a saúde pública.

Agora, estamos em plena campanha eleitoral. É a temporada de caça aos votos, com promessas mirabolantes e soluções fenomenais para todos os problemas brasileiros. A Saúde ganhará destaque mais uma vez nos programas dos candidatos. Hospitais serão construídos, as filas para atendimento médico serão extintas, os exames poderão ser realizados no mesmo dia da consulta. Enfim, o brasileiro terá um serviço de saúde cinco estrelas. Só que depois das eleições as promessas são esquecidas. Raro é o político eleito que honra os compromissos assumidos.

O futuro das Santas Casas é uma incógnita. Muito vai depender dos avanços e ações que serão implantadas a curto e médio prazos. O SUS, que irá completar 26 anos de funcionamento, nascido na Carta Magna de 1988, já vem dando sinais de envelhecimento há algum tempo. Por isso, é preciso outra forma de gestão. Nova dinâmica de parceria com os hospitais filantrópicos e as Santas Casas. E a remuneração dos procedimentos deverá, obrigatoriamente, cobrir os custos.

Todavia, a importância dos serviços prestados pelas Santas Casas e pelos hospitais filantrópicos à população carente terá um peso considerável em qualquer reforma do SUS. As autoridades são conhecedoras do problema, possuem sensibilidade e não irão permitir um colapso no sistema de saúde pública do País.

KALIL ROCHA ABDALLA é provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Médico: o que você está esperando para cuidar ainda mais de sua saúde por até metade do preço?

Só a parceria da APM com a Qualicorp proporciona acesso aos melhores planos de saúde, com inúmeras vantagens para você, Médico.

Amil | Bradesco Saúde | Lincx | OMINT 1967

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.[1]
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.[2]
- Confira as possibilidades de redução de carências.[3]

Ligue e aproveite: **0800 799 3003**
De segunda à sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.
www.economizecomaqualicorp.com.br

APM Associação Paulista de Medicina | Qualicorp administradora de benefícios

Metade do preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de julho/2014 – Omint). [1] De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. [2] Esse benefício se dá de acordo com a operadora escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. [3] A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2014.

Amil ANS nº 326305 | Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | Omint: ANS nº 359661

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

85 ANOS

Referência em medicina diagnóstica na Baixada Santista

INSTITUTO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE SANTOS

www.iacs.com.br
Gente que você conhece e confia

Patologia Clínica - Medicina Laboratorial - Cardiologia - Diagnóstico por Imagem
Neurologia - Anatomia Patológica e Citopalogia - Fonoaudiologia - Ginecologia
Medicina do Trabalho

Dr. M.F. Paes e Alcantara - Dir. Médico - CRM-SP 10223